

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO – PPGE/UERN  
2023-2027**

Julho de 2023

## **SUMÁRIO**

### **1. Apresentação**

### **2. Área de concentração, missão e objetivo do PPGE**

### **3. Diagnóstico estratégico do PPGE**

#### **3.1 Potencialidades**

#### **3.2. Metas e estratégias**

3.2.1 Metas a serem atingidas a curto prazo (2023-2024)

3.2.2 Metas a serem atingidas a médio prazo (2023-2025)

3.2.3 Metas a serem atingidas a longo prazo (2026-2027)

### **Referências**

### **Apêndice**

## 1. Apresentação

Apresenta-se, neste documento, o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Ensino – PPGE, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN/*Campus* Pau dos Ferros – CAPF, resultante de orientações constantes no Plano Nacional da Pós-Graduação – PNPG (2011-2020), de reflexões acerca da Avaliação Quadrienal (2017-2020), dos Relatórios da Diretoria de Avaliação – DAV da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, do Documento da Área de Ensino/46 e dos grupos de trabalho sistematizados nos encontros mobilizados por essa área.

As informações sistematizadas neste documento, também estão articuladas às bases legais da UERN, instituição à qual é vinculado o PPGE, através do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do Plano Institucional de Desenvolvimento da Pós-Graduação *Stricto sensu* da UERN (2019-2026) e das orientações que regem a Pós-graduação nesta instituição, como a construção da análise SWOT/FOFA (ver apêndice 03), enquanto estratégia adotada como subsídio ao trabalho desenvolvido pelos seus PPGs em termos de potencialidades e fragilidades identificadas.

Articulado aos documentos norteadores supracitados, esse Planejamento Estratégico também atende ao regimento do PPGE e é resultante de ações internas construídas por este programa, entre elas: a) os Seminários de Integração e Socialização que se efetivam anualmente e vem estruturando propostas em torno do Planejamento Estratégico, especificamente, o 10º Seminário realizado em 08 de maio de 2023, em formato presencial; b) o trabalho desenvolvido pela Comissão de Avaliação e Autoavaliação do programa, instituída em 2019, através da Portaria PPGE/CAMEAM/UERN Nº 005/2019, com foco no acompanhamento de docentes, discentes, egressos e técnico do PPGE, apontando potencialidades e fragilidades que necessitam ser superadas para que o programa se fortaleça e se consolide. Nos referimos, especificamente, ao II Seminário de Autoavaliação do PPGE realizado em 17 de Julho de 2023, com o objetivo de apresentar os dados da pesquisa de Avaliação, e Autoavaliação e acompanhamento da comunidade acadêmica do programa (docente, discente, egresso e técnico), culminando com a sistematização das metas e estratégias apresentadas neste documento.

Soma-se a essas estratégias internas ao PPGE, o trabalho desenvolvido pelos membros do projeto de pesquisa, intitulado: “Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ensino – PPGE/UERN: Diagnóstico e planejamento” (01/2021) que congrega discentes, egressos e docentes do PPGE e está articulado à Comissão de Avaliação e Autoavaliação do programa.

Este documento reúne a sistematização de potencialidades, metas e estratégias do PPGE para a Quadrienal 2021-2024, especificamente, nos últimos dois anos e se estende à Quadrienal 2025-2028, com foco nos três primeiros anos, no sentido de um trabalho contínuo que articule quadrienais diferentes, revestidas da continuidade que deve permear um programa de pós-graduação *stricto sensu*.

Apresenta-se inicialmente, a missão, a área de concentração e o objetivo do PPGE para que o leitor compreenda o PPGE em seu contexto de criação e atuação no semiárido nordestino. Em seguida, é apresentado o diagnóstico estratégico do programa, com foco nas potencialidades, metas e estratégias a serem atingidas a curto, médio e longo prazos, resultantes de um trabalho coletivo que contou com a participação contínua das categorias envolvidas neste processo – docentes, discentes, técnico e egressos do PPGE. Por fim, são apresentadas as Referências das bases legais utilizadas, seguidas dos apêndices para complementação das informações contidas neste documento.

## **2. Área de concentração, missão e objetivo do PPGE**

O PPGE foi criado em 2013, através do Parecer de Reconhecimento CNE/CES nº 58/2014 do Ministério da Educação, que o habilitou à missão de formação de Mestres em Ensino, com área de concentração na Educação Básica, iniciando suas atividades em 2014, com a oferta da primeira turma de mestrado acadêmico.

O programa é ofertado pela UERN/*Campus* Pau dos Ferros, vinculado ao Departamento de Educação, em parceria com a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA/*Campus* Pau dos Ferros) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN/*Campus* Pau dos Ferros). Em termos de recursos humanos, em 2023, conta com 21 (vinte e um) docentes, permanentes e 2 (dois) colaboradores, 01 (um) Técnico de Nível Superior – TNS, além de 55 (cinquenta e cinco) discentes em processo formativo e 218 (duzentos e dezoito) egressos.

O PPGE tem como objetivo formar recursos humanos na área da pesquisa e do ensino, com interesse nos processos de ensino e aprendizagem na educação básica, sobretudo nas áreas de ensino de ciências exatas e naturais, de ciências humanas e sociais e de linguagens, visando à melhoria no desempenho do professor em sala de aula, bem como no desenvolvimento de técnicas e produtos de aprendizagem (REGIMENTO, art. 2º).

### **3. Diagnóstico estratégico do PPGE**

Pelas informações apresentadas, até então, infere-se que o PPGE é um programa que planeja suas ações e se projeta para alcançá-las, estando sempre disposto ao diálogo e novas perspectivas diagnósticas acerca de sua atuação em termos de Avaliação e Autoavaliação.

Somente no ano de 2023, pontualmente, quatro momentos contemplaram discussões e encaminhamentos acerca do Planejamento Estratégico: a) análise SWOT/FOFA do PPGE, como encaminhamento do I Encontro Anual de Pós-graduação – EAPG, realizado pela UERN, no período de 06 a 08 de Março de 2023, como forma de identificar pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças inerentes ao programa; b) pesquisa e levantamento de dados para acompanhamento e Autoavaliação, por meio de questionário aplicado a docentes, discentes, egressos e técnico do PPGE, entre os meses de janeiro e março; c) 10º Seminário de Integração e Socialização do PPGE realizado em 08 de maio de 2023; d) II Seminário de Autoavaliação realizado em 17 de Julho de 2023, que reuniu dados da Autoavaliação referentes aos anos 2021 a 2023. Esses quatro momentos articularam encaminhamentos acerca de potencialidades do PPGE, estratégias e ações que culminaram neste Planejamento Estratégico.

#### **3.1 Potencialidades**

- Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa;

- Perfil do corpo docente, compatibilidade e adequação à proposta do programa;
- Melhoria da produção científica dos docentes, discentes e egressos, embora necessite ser ampliada quantitativamente e qualitativamente;
- Planejamento estratégico do programa, considerando articulações com o PDI da UERN, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística;
- Processos, procedimentos e resultados da Autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual;
- Caráter interdisciplinar do PPG e heterogeneidade de linhas de pesquisa;
- Experiência acumulada pelo grupo de docentes;
- Parceria entre a UERN, a UFERSA e o IFRN, *Campus* Pau dos Ferros;
- Envolvimento e participação de discentes e egressos nas atividades e comissões internas do programa;
- Inserção profissional do egresso, principalmente na rede de educação básica;
- Qualidade das relações humanas estabelecidas entre docentes, técnico, discentes e egressos do programa;
- Didática dos professores e conhecimentos disciplinares;
- Qualidade do atendimento dos serviços prestados e a disponibilidade da secretaria do programa;
- Continuidade na realização de oficinas, seminários e disciplinas com o objetivo de produzir artigos científicos;
- Envolvimento e engajamento dos bolsistas nas atividades do programa;
- Política de acompanhamento de egressos através de atividades como a comissão de Autoavaliação, o envolvimento nos grupos de pesquisa, na realização do I e II Workshop com participação de egressos, na organização do I, II e III Encontro de Egressos, na publicação conjunta com orientador, na realização de oficinas e disciplinas com participação de egressos, criação e continuidade do programa ConexãoEnsino.com, dentre outras;

- Interlocução e contribuição do programa com a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a educação básica;
- Contribuição do PPGE como instrumento de interiorização da pós-graduação em ensino no semiárido e o atendimento às demandas de formação de professores nas diversas especialidades de escolas do seu entorno;
- Significativa oferta de vagas nos processos seletivos de ingresso como alunos regulares e especiais do programa;
- Criação e continuidade de edições anuais do Produto Educativo (Coleção Produtos Educativos e Metodologias de Ensino);
- Sistemática contínua do trabalho com a Autoavaliação;
- Participação na criação e consolidação da Rede Internacional Interdisciplinar de Pesquisadores em Desenvolvimento de Territórios – Rede-TER, que tem fortalecido o programa e possibilitado o desenvolvimento de ações de internacionalização;
- Inserção social com impacto social e cultural do programa, por meio de iniciativas e projetos empreendidos em espaços escolares e não escolares.
- Participação dos docentes permanentes em diversas atividades acadêmicas, como diretorias de entidades científicas, redes de pesquisa, entidades de classe, editoração de periódicos, comitês e assessorias a agências de fomento;
- Totalidade dos docentes permanentes tem perfil compatível e adequado, realizando atividades de coordenação e participação em projetos de pesquisa, extensão, ensino e produção intelectual.

### **3.2 Metas e estratégias**

As informações que constam no primeiro Planejamento Estratégico (2021-2025) que foi elaborado e consta no Relatório da Avaliação e Autoavaliação do PPGE (2021) como um documento único, com apresentações de metas e estratégias a curto, médio e longo prazos, foram sistematizadas no 8º Seminário de Integração e Socialização do PPGE, realizado em 22 de dezembro de 2020, com a participação de docentes, discentes, egressos e técnico do programa. A metodologia adotada no processo de

sistematização do planejamento foi assim definida: a) avaliação dos resultados alcançados através dos questionários aplicados com docentes, discentes, egressos e técnico; b) avaliação da qualidade dos instrumentos aplicados; c) definição das potencialidades/ c) identificação dos pontos fracos com indicação de pontos a melhorar, estabelecendo metas a curto, médio e longo prazos.

O Planejamento Estratégico inicial considerou potencialidades, fragilidades e perspectiva de futuro do programa, estabelecendo metas a curto, médio e longo prazos, para um intervalo de 05 (cinco) anos – 2021 a 2025.

O planejamento sistematizado neste documento, está articulado ao que está proposto para o período 2021-2025, na perspectiva de atualização das metas alcançadas, incorporação de novas metas surgidas e continuidade de um trabalho de consolidação e fortalecimento do PPGE. Metodologicamente, articulamos encaminhamentos e sistematizações realizadas no 10º Seminário de Integração e Socialização do PPGE, realizado em 08 de maio de 2023, com a participação de docentes, discentes, técnico e egressos do programa. Além dos dados oriundos do II Seminário de Avaliação e Autoavaliação do PPGE, realizado em 17 de Julho de 2023, que sistematizou dados coletados a partir de questionários aplicados com docentes, discentes, egressos e técnico no ano de 2023, com foco no perfil, formação, atuação profissional, produção acadêmica, avaliação do programa/gestão, infraestrutura e Autoavaliação.

### **3.2.1 Metas a serem atingidas a curto prazo (2023-2024)**

#### **✓ Fortalecimento da interdisciplinaridade nas atividades do programa**

Essa meta se justifica pela própria inserção do PPGE na área multidisciplinar atrelada às demandas contemporâneas nas áreas de conhecimento que exigem diálogos entre os diversos saberes e tem provocado discussões no programa acerca de redimensionamentos nas linhas de pesquisa, desembocando na proposta de linhas que serão implantadas a partir do ano 2025 (ver apêndice 01). Nos articulamos ao próprio Documento da Área de Ensino/46, em seu item *1.3 A interdisciplinaridade na área*, que enfoca: “Portanto, a identidade interdisciplinar da Área de Ensino é cada vez mais valorizada no ensino e na pesquisa, sendo base para análise e avaliação de projetos de cursos e da avaliação quadrienal” (DOCUMENTO DE ÁREA 46, p. 08).

O nosso programa tenta alinhar-se à Área de Ensino, à proporção que valoriza um corpo docente com formação em diferentes áreas, que possibilita reflexões coletivamente sobre ensino e demonstra experiência integradora na pesquisa educacional; propostas curriculares de pós-graduação que contemplem a integração entre campos disciplinares na formação do mestrando; ampliação das pesquisas que atuem com os processos educativos na perspectiva interdisciplinar; e a pesquisa de processos e produto educacional (Coleção Produtos Educativos) que avancem em direção ao ensino e à aprendizagem, de forma interdisciplinar.

Estamos avançando na perspectiva de estratégias necessárias ao fortalecimento da interdisciplinaridade, tais como:

- Elaborar 4 macroprojetos (2021 e 2022), acoplando subprojetos dos docentes envolvidos no programa (ver apêndice 02);
- Estabelecer diálogos entre os componentes curriculares ofertados no programa;
- Fomentar a aderência à área de ensino entre projetos de ensino, pesquisa e extensão que conversam entre si;
- Ofertar aulas abertas que possibilitem diálogos com áreas de conhecimentos, IES e objetos de estudo diversificados;
- Possibilitar interação entre docentes de diferentes instituições nacionais e estrangeiras a partir de diálogos propiciados pela Rede-TER;
- Realizar encontros interinstitucionais para socialização de experiências multi e interdisciplinares que fortaleçam o programa (VII edição em 2023).

#### ✓ **Melhoria da visibilidade do programa nas redes sociais e na página institucional**

Essa meta se justifica pela necessidade de divulgação e acesso da comunidade externa às ações e produtos oriundos do programa, tanto na perspectiva de impacto social do que é ofertado, quanto na Autoavaliação, no sentido de avaliar seu trabalho contínuo. Para atingirmos essa meta, algumas estratégias já estão se consolidando, entre elas:

- Atualizar continuamente a página do PPGE;

- Garantir a contínua prática de inserção de calendário de reuniões do colegiado, do conselho administrativo, entre outras datas;
- Estimular a elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão com financiamento externo;
- Divulgar e socializar a Coleção Produtos Educativos e Metodologias de Ensino, editada anualmente (6º volume).
- Assegurar a permanente disponibilidade de acesso digital integral às dissertações do programa.

✓ **Manutenção da regularidade da produção científica de docentes, discentes e egressos articulada às linhas de pesquisa**

Esse tem disso um dos focos do programa, no sentido de manter regularidade na produção de discentes, egressos e docentes, embora vários impasses sejam diagnosticados na busca dessa regularização. Se contássemos com docentes com bolsas de produtividade, poderíamos ter um incentivo para alavancarmos a produção intelectual do programa. Fatores como a não liberação dos discentes para cursar o mestrado também se constituem impasses para dedicação dos alunos à produção intelectual. Não podemos deixar de mencionar que outros fatores como a pandemia, além de dificultar a escrita da dissertação, afetou mentalmente alguns dos nossos alunos, de forma a dificultar a produção escrita qualitativa.

Mesmo diante de tais impasses, no decorrer do Quadriênio (2021-2024) e ao final do Quadriênio anterior (2017-2020), tem sido construídas estratégias, que necessitam ser continuamente reforçadas, tais como:

- Elaborar artigos como trabalhos finais de disciplinas, ao final do primeiro semestre letivo, que dialoguem entre mais de um componente curricular, se possível;
- Exigir uma publicação em periódico no regimento do curso, como requisito obrigatório para a defesa da dissertação;
- Mobilizar docentes da mesma ou diferentes linhas de pesquisa para que posam produzir trabalhos coletivos com docentes que estejam com déficit na produção acadêmica;

- Insistir no planejamento de ações de docentes em seus grupos de orientados e orientandos, na perspectiva de produções coletivas qualificadas;
- Atentar para a continuidade e qualificação da produção de docentes, discentes e egressos em extratos qualificados;
- Ofertar contínuas oficinas, seminários e disciplinas com o objetivo de produzir artigos científicos (Relatório de Avaliação e Autoavaliação, 2021);

A 10ª edição do Seminário de Integração e Socialização do PPGE, realizado em 2023, teve como encaminhamento o reforço destas estratégias, já definidas em seminários anteriores e reforçadas no I Seminário de Autoavaliação do Programa (2021).

Ao atingir a meta proposta neste item, busca-se equilíbrio nas produções dos docentes, discentes e egressos, de modo a assegurar melhor qualificação da produção intelectual, na perspectiva de avanços na direção de uma produção qualitativa com impacto nacional e internacional.

✓ **Fortalecimento das ações de inserção social e cultural (local, regional e nacional)**

O PPGE tem se comprometido socialmente com a formação de profissionais, em nível de Pós-Graduação *scritto sensu*, com foco no ensino, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação brasileira, no semiárido nordestino, através de ações de pesquisa e extensão. Nesse sentido, necessita intensificar ações, como:

- Atuação de docentes como pareceristas de diversos periódicos nacionais, incluindo periódicos de relevância na área de Ensino;
- Participação de docentes na organização geral e de comissões científicas de eventos locais, regionais, nacionais e internacionais;
- Inserção de docentes em conselhos científicos e periódicos nacionais;
- Atuação de docentes como pareceristas de projetos de iniciação científica de outras instituições nacionais e editores de periódicos científicos;
- Vivências de docentes como membros de Associações/redes nacionais e internacionais, como Rede-TER, AINPGP, Sociedade Brasileira de

Matemática; Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; Sociedade Brasileira de Física; Associação de Linguística Aplicada do Brasil, Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste, Associação Brasileira de Química (ABQ), Associação Nacional de Direitos Humanos Pesquisa e Pós-Graduação (ANDHEP), entre outras;

- Realização de eventos em parceria com IES como UNESP, UFRN, IFRN, UFERSA, UFS, UTAD/Portugal, dentre outras, por meio das quais se viabiliza o intercâmbio de ideias e trocas de saberes entre docentes e discentes;
- Atuação de docentes como consultores da CAPES, Área 46 - ENSINO/CAPES;
- Participação de docentes em bancas de qualificação e/ou de defesa de dissertações e teses em programas de pós-graduação de diversas instituições nacionais e estrangeiras;
- Consolidar, junto às escolas da educação básica, feiras científicas e culturais, especialmente, para escolas parceiras das Feiras de Ciências e Estágios Supervisionados do Departamento de Educação ao qual o PPGE é vinculado;
- Manter a continuidade de eventos anualmente promovidos pelo PPGE, tais como: o Workshop do PPGE; o Encontro de Egressos do PPGE; o Simpósio de Metodologias e Práticas de Ensino (SMELP), Ciclo de Debates;
- Possibilitar a continuidade de programas de diálogos com egressos e a educação básica como o ConexãoEnsino (19º encontro), entre outros, que envolva discentes, egressos e profissionais da educação básica;
- Produzir recursos didáticos de caráter cultural e artístico em parceria com profissionais da educação básica, de forma a incentivar a produção do conhecimento.

Essa meta tanto necessita ser consolidada à curto prazo, quanto à longo prazo, considerando o contínuo trabalho de fortalecimento das ações de inserção social e cultural (local, regional e nacional).

#### ✓ **Fortalecimento das ações de internacionalização**

Mesmo diante de uma incipiente política de internacionalização da UERN, o PPGE tem desenvolvido estratégias de internacionalização, tais como:

- Promover a participação do PPGE no Programa de Intercâmbio Acadêmico Latinoamericano – PILA, estimulando e realizando a inscrição de discentes em universidades estrangeiras;
- Participação de docentes e egressos do programa na criação e fortalecimento da Rede-TER, enquanto associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, fundada durante a realização do X Fórum Internacional de Pedagogia - FIPED, em 2018, no Campus Avançado de Pau dos Ferros, da UERN;
- Participação de docentes em associações científicas (Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia – AINPGP, Associação Latino-Americana de Estudos da Escrita na Educação Superior e em Contextos Profissionais e Asociación de Estudios sobre Discurso Y Sociedad – EDISO, dentre outros);
- Atuação de docentes como revisores e membro de conselhos científicos de periódicos (Revista da Rede-TER, Revista Electrónica Educare, do Centro de Investigación y Docencia en Educación (CIDE) de la Universidad Nacional, Costa Rica – UMA; The European Physical Journal Applied Physics e Current Diabetes Reviews, dentre outros);
- Publicação de artigos científicos em livros e em periódicos estrangeiros;
- Organização de eventos (Fóruns Internacionais de Pedagogia, do I, II e III Encontro da Rede-TER, II e III e IV edições do Seminário Internacional de Tecnologia e Ensino - SEMITE) e I Seminário Internacional de Ensino e Culturas Afro-Brasileiras e Lusitanas (SINAFRO);
- Atuação de docentes em universidade estrangeira: i) a docente Simone Cabral Marinho dos Santos ministrou disciplina “Questões e Problemáticas em Educação”, no formato remoto, no Mestrado em Pedagogia na Universidade de Santiago – Assomada/Cabo Verde), nos anos 2020/2021 e 2021/2022, bem como a orientação de dissertação em andamento dos alunos Isaias Monteiro Tavares e Ivandro de Jesus Vaz Varela, desde 2022;
- Estabelecimento de acordo de cooperação internacional entre a Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e Universidade de

Santiago e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD/Portugal), por intermédio de docentes do PPGE e membros da Rede-TER, com possibilidades de mobilidade acadêmica, investigação colaborativa, intercâmbio e produção intelectual;

- Participação de docentes permanentes como conferencistas, coordenadores de simpósios e de comissões organizadoras em eventos científicos no exterior. Destaca-se, por exemplo, a participação da Profa. Maria Ione da Silva.
- Participação de docentes como organizadores de eventos científicos realizados em países como Cabo Verde, Moçambique, entre outros).

As estratégias supracitadas necessitam ser reforçadas na perspectiva de apontar para o comprometimento social de um programa aberto ao diálogo com pesquisadores externos na tentativa de se inserir nos contextos em que as realidades demandam ações investigativas, para além do Brasil. Através do fortalecimento dessas ações, busca-se o fortalecimento da parceria interinstitucional e internacional entre redes, universidades e seus respectivos programas de pós-graduação.

#### ✓ **Compromisso contínuo com a produção acadêmica e atualização do lattes**

Se caracteriza como um trabalho contínuo, tanto em relação aos docentes, quanto aos discentes e egressos, pois as informações contidas no *lattes* nos dão condições de mapearmos como está a trajetória dos que compõem o programa, principalmente, em termos de produção intelectual. Para tanto, lançamos mão de estratégias, tais como:

- Elaborar planilhas anuais que nos permitam acompanharmos as produções de docentes, discentes e egressos;
- Elaborar calendários anuais que contenham datas dos Seminários de Autoavaliação, Seminários de Integração e Socialização do PPGE para que as questões coletivas do programa sejam abordadas, discutidas e encaminhadas com a participação coletiva de docentes, discentes e técnico.

- Exigir a contínua atualização do currículo lattes.

### ✓ **Visibilidade das ações e projetos do programa**

A divulgação e socialização das ações de um programa se constitui algo inerente à sua própria existência, visto que essa visibilidade possibilita avaliação do impacto social e constantes análises acerca do planejamento estratégico de um programa. Nesse sentido, algumas ações necessitam ser reforçadas, tais como:

- Divulgar continuamente ações de ensino, pesquisa extensão do programa nas redes sociais, site da UERN, e-mails;
- Inserir o Produto Educativo (Coleção Produtos Educativos e Metodologias de Ensino) em outros repositórios, além do site do PPGE;
- Permanecer com a disponibilidade de acesso digital integral às dissertações;
- Promover a divulgação de ações do programa em caráter permanente de divulgação científica;
- Produzir e divulgar vídeos sobre os grupos e projetos de pesquisa nas redes sociais com participação de discentes e egressos.

Com essas estratégias, vislumbra-se a insistência na política de utilização mais intensa de produções técnicas-científicas realizadas por docentes, discentes e egressos do PPGE, em disciplinas ministradas no programa e na educação básica, disponíveis em plataformas digitais, como webinários, lives, palestras, oficinas, dentre outras, para visibilidade, valorização e divulgação das produções realizadas pelo programa.

### ✓ **Possibilidade de momentos de olhares internos e externos sobre a Autoavaliação**

Essa meta encontra seu lugar na necessidade dos sujeitos internos ao programa se organizarem para discutirem potencialidades e fragilidades, em um tempo mais ampliado que combine preparação prévia para tal momento e possibilidades de encaminhamentos a partir da situação real do PPGE. Essa meta também se justifica

pela necessidade de sujeitos externos ao programa o avaliarem no sentido de contribuírem como alguém que não está fazendo parte das atividades cotidianas, algo que poderá facilitar inclusive, compreensões mais claras acerca da Avaliação Quadrienal a qual somos submetidos continuamente.

- Instituir os Seminários de Integração e Socialização no calendário de atividades do programa;
- Instituir os Seminários de Autoavaliação no calendário de atividades do programa;
- Instituir a Semana de Autoavaliação no calendário de atividades do programa, como momento avaliativo por parte da comunidade acadêmica e convidado externo ao PPGE e/ou UERN para análise de procedimentos metodológicos e relatórios produzidos pela Comissão de Autoavaliação do Programa;
- Realizar encontros para análise dos instrumentos utilizados na coleta de dados pela Comissão de Autoavaliação;
- Fomentar maior participação de docentes, discentes e egressos no Seminário de Autoavaliação, de modo a promover ações de acompanhamento.

Com essas estratégias, busca-se a construção de um trabalho coletivo centrado nas potencialidades e fragilidades do programa, na perspectiva de fortalece-lo e consolidá-lo, qualitativamente.

✓ **Ampliação do engajamento de docentes, discentes, egressos e técnico nas redes sociais quanto ao envolvimento e divulgação das atividades do programa**

Embora já esteja registrado no Relatório de Avaliação e Autoavaliação (Quadriênio 2017-2020), como potencialidade do programa: “h) O envolvimento e o engajamento dos bolsistas nas atividades do programa” (Relatório de Avaliação e Autoavaliação, 2021), é sentida a necessidade de envolvimento de outros discentes do programa, no sentido de envolvimento e divulgação das atividades desenvolvidas. Para tato, construímos como estratégias:

- Atentar para que as publicações do programa marquem docentes, discentes e egressos;
- Convidar egressos para participarem e organizar de eventos promovidos pelo programa, entre outras atividades;
- Estabelecer diálogos contínuos com discentes, docentes e egressos;

#### ✓ **Melhoria no atendimento da secretaria a demandas mais imediatas**

Embora no Relatório de Avaliação e Autoavaliação (Quadriênio 2017-2020), tenha se constatado “A qualidade do atendimento dos serviços prestados e a disponibilidade de secretaria do programa” (Relatório de Avaliação e Autoavaliação, 2021), ainda necessitamos de melhoria no atendimento à demandas mais imediatas, por parte da secretaria, isso deve-se, em parte, ao fato de dispormos somente de um TNS. Tal estratégia poderá ajudar na consolidação de tal meta:

- Insistir na disponibilidade de 1 vaga para técnico em concurso público via edital UERN para obtenção de mais um servidor técnico-administrativo para atuar/colaborar na secretaria do programa
- Intensificar diálogos no sentido de reorganização dos serviços de secretaria do programa.

#### ✓ **Melhoria no acompanhamento de egressos**

Essa melhoria pode ser fortalecida através de algumas estratégias:

- Avaliar a necessidade de Instituir comissões específicas por segmento acadêmico (docente, discente, egresso e técnico), de modo a fundir e/ou agregar a Comissão de Avaliação e Autoavaliação já existente, sem incorrer em sobreposição de Comissões.
- Realizar o Workshop com participação de egressos;
- Continuar a realização de eventos anuais como o Encontro de Egressos;
- Publicar coletivamente com orientador;
- Realizar oficinas e disciplinas com participação de egressos;

- Assegurar a continuidade do Programa ConexãoEnsino.com, entre outras atividades que implique em diálogos com egressos;

✓ **Necessidade de uma estrutura que possibilite a realização de atividades no formato híbrido**

Com o advento da pandemia da COVID-19, em 2020, o Ensino Remoto Emergencial tornou-se o único formato possível para que as instituições de ensino continuassem seu trabalho formativo. O período pós-pandemia herda desse formato, a possibilidade de um ensino híbrido que contemple atividades que respeitem o formato inicial do PPG, mas que possa ser operacionalizado através de atividades híbridas, o Memorando-Circular nº 3/2023/UERN - PROPEG - DCSS/UERN - PROPEG - DPG/UERN - PROPEG/UERN – REITORIA que trata do ensino híbrido na pós-graduação, trata deste formato de trabalho. Embora o CAPF disponibilize salas de aula, embora não equipadas, para a realização de atividades nesse formato, a internet ainda é um problema, em termos de acesso, o que dificulta o trabalho, principalmente, voltado à realização de bancas de qualificação e defesa, além da realização de atividades como aulas abertas, entre outras. Para solucionar tal problema, precisamos insistir nas seguintes estratégias:

- Finalizar a instalação da RNP (Rede Nacional de Educação e Pesquisa) no CAPF/UERN, em 2019, custeada parcialmente com recursos captados pelo PPGE;
- Equipar salas disponíveis no *Campus* para a viabilização de atividades híbridas.

✓ **Manutenção, aperfeiçoamento da Autoavaliação do programa e atualização dos instrumentos utilizados no processo**

- Insistir na prática de projetos de pesquisa institucionalizados que garantam carga horária docente para o trabalho com a Autoavaliação do programa;
- Continuar a prática de encontros formativos que dialoguem com as temáticas/problemáticas inerentes à Avaliação e Autoavaliação do programa;

- Discutir, nos encontros da Comissão de Avaliação e Autoavaliação, acerca dos instrumentos utilizados na coleta de dados.

### **3.2.2 Metas a serem atingidas a médio prazo (2023-2025)**

#### **✓ Reformulação de linhas de pesquisa**

Desde a sua criação, em 2013 até 2019, as linhas de pesquisa do PPGE foram assim constituídas: i) Ensino de Ciências Exatas e Ambientais; ii) Ensino de Ciências Humanas e Sociais e iii) Ensino de Línguas. A partir de 2019, houve uma mudança mínima na nomenclatura da linha 01 que passou a ser intitulada: Ensino de Ciências Exatas e Naturais, resultante de um movimento natural à proporção que o programa caminha, que é o credenciamento e descredenciamento de docentes que implicam em mudanças de linhas e o amadurecimento do programa em relação à necessidade de linhas que estejam articuladas entre si e reflitam o caráter interdisciplinar do Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar ao qual é vinculada a área de ensino. Em abril de 2023, iniciamos um estudo na perspectiva de pensarmos em linhas que, de fato, representem a própria perceptiva interdisciplinar que perpassa o PPGE, de forma que, os docentes possam articular-se em linhas não engessadas, mas abertas ao diálogo entre si. A reestruturação das linhas também se justifica como forma de equilibrar o número de docentes em cada linha de pesquisa.

Nesse sentido, desde o início de 2023, estão sendo sistematizadas duas linhas, intituladas, *a priori*, respectivamente: Ensino, processos formativos e tecnologias educativas (01) e Ensino, metodologias, aprendizagem e práticas educativas (02) a serem implementadas no PPGE a partir de 2025, primeiro ano da Quadrienal (2025-2028), de forma que possamos prever nesse Planejamento Estratégico a discussão de mudança e implementação dessas linhas, de forma planejada articulada às dissertações defendidas no programa e aos macroprojetos.

A linha 01 reúne trabalhos em torno do ensino, como área de concentração do PPGE, articulando cerca de 12 (doze) docentes permanentes dos 21 (vinte e um) docentes permanentes do PPGE. Seu foco está centrado nos processos formativos, considerando que, das 71 (setenta e uma) dissertações defendidas nos anos 2021 a 2023 no PPGE, da 148<sup>a</sup> à 218<sup>a</sup>, 13 (treze) tem a formação como foco do trabalho dissertativo. As tecnologias educativas também é algo que caracteriza essa linha,

além de atender discussões de discentes do programa, pois das dissertações defendidas durante os anos 2021 a 2023, 13 (treze) focam as tecnologias como temática norteadora da dissertação, conforme consta no apêndice 04.

A Linha 02 articula pesquisas e produtos educacionais com foco no ensino articulado às metodologias, práticas educativas e à aprendizagem no contexto da sala de aula. Em termos quantitativos, reúne 09 (nove) docentes permanentes e 02 (dois) colaboradores dos 23 (vinte e três) docentes credenciados no PPGE. Das 71 (setenta e uma) dissertações defendidas nos anos 2021 a 2023 no PPGE, cerca de 30 (trinta) envolvem temáticas como metodologias e práticas educativas. A aprendizagem é uma temática que é recorrente em 15 (quinze) dissertações, transversalizadas por outras temáticas como ensino, tecnologias, entre outras, conforme consta no apêndice 04.

Todos os 4 macroprojetos do PPGE (ver apêndice 02) estão articulados às 2 linhas propostas, de forma a manter aderência às temáticas investigadas por docentes, discentes e egressos.

Nesse sentido, as estratégias que viabilizarão a reformulação das linhas, são assim desdobradas:

- Construir um levantamento das dissertações defendidas no Quadriênio (2021-2024) e sua aderência às linhas que serão implementadas no próximo quadriênio;
- Articular os macroprojetos às linhas de pesquisa, em processo de reformulação;
- Elaborar um levantamento dos docentes do programa e sua identificação com, pelo menos, uma das duas linhas de pesquisa.

✓ **Manutenção da regularidade da produção científica de docentes, discentes e egressos**

No Relatório de Avaliação e Autoavaliação (Quadriênio 2017-2020), na análise descritiva dos egressos, consta: [...] a quantidade e a qualidade da produção intelectual dos egressos é uma demanda que precisa ser potencializada, principalmente, quanto à produção de artigos voltada à publicação científica qualificada (Relatório de Avaliação e Autoavaliação, 2021, p. 152).

Essa constatação reforça que, embora o programa venha insistindo no cotidiano do seu trabalho formativo, no sentido de construção e insistência em estratégias que quantifiquem e qualifiquem a produção científica de docentes, discentes e egressos, precisa continuar insistindo em ações que impliquem em produções, em termos quantitativos e qualitativos, conforme já constam estratégias na quarta meta apresentada a curto prazo no item 3.2.1, apresentadas a seguir.

- Elaborar artigos como trabalhos finais de disciplinas, ao final do primeiro semestre letivo, que dialoguem entre mais de um componente curricular, se possível.
- Exigir uma publicação em periódico no regimento do curso, para que o discente possa defender sua dissertação de mestrado.
- Mobilizar docentes da mesma linha de pesquisa para que posam produzir trabalhos coletivos com docentes que estejam com dificuldades de produção acadêmica.
- Insistir em planejamento de ações de docentes, em grupos de orientados e orientandos, na perspectiva de produções coletivas qualificadas.
- Atentar para a qualificação da produção de docentes, discentes e egressos em extratos qualificados.
- Realizar continuamente oficinas, seminários e disciplinas com objetivo de produzir artigos científicos (Relatório de Avaliação e Autoavaliação, 2021).

✓ **Ampliação do número de bolsas ofertadas**

- Participar de editais de fomento à PPGs em consolidação (FAPERN, CAPES, CNPQ, MINC), entre outros;
- Melhorar aspectos qualitativos do programa que impliquem em mudança de nota para que o quantitativo de bolsas também seja ampliado;
- Incentivar as/os estudantes a concorrerem a bolsas sanduíches;

✓ **Instituição de uma política de credenciamento/descredenciamento docente contínuo e estratégico, observando exigências da CAPES, necessidades e demandas do programa**

Os critérios para credenciamento, descredenciamento e recredenciamento estejam pautados no Regimento Interno do PPGE e orientações da UERN permitindo o programa planejar-se em relação ao número de docentes – permanentes e colaboradores, que compõem parte do seu quadro de recursos humanos. Além de atender às exigências da CAPES, facilita atingir os objetivos do programa, inclusive, em relação à produção intelectual e sua aderência aos projetos de pesquisa e dissertações defendidas no programa.

- Analisar o fluxo de discentes por docente, levando em consideração o objetivo do programa e sua missão;
- Instituir uma comissão permanente de credenciamento/descredenciamento/recredenciamento docente.

Essa política poderá ser uma forte estratégia importante para construção da identidade do programa com um quadro de docentes mais estável que implique na própria regularidade da produção docente como uma das metas a ser atingida a curto e longo prazos.

#### ✓ **Submissão de proposta de doutorado em Ensino**

Após o resultado da Avaliação Quadrienal (2021-2024) com a perspectiva de nota 4, no ano de 2025, a proposta de APCN de um Curso de Doutorado será enviada, considerando o próprio amadurecimento do PPGE quanto à necessidade de propiciar continuidade na formação acadêmica de seus egressos, bem como, as cobranças vindas dos egressos, pois na parte descritiva do Relatório de Avaliação e Autoavaliação (2021, p. 198), quanto ao posicionamento dos egressos sobre o programa, consta que “apontaram expectativas com uma futura proposta de um doutorado no programa”. Essa expectativa se repete no Relatório de Avaliação e Autoavaliação (2023), quando cerca de 70% dos egressos entrevistados reforçam a vontade de cursarem doutorado em Ensino pelo Programa. Para tanto, reforça-se a necessidade de:

- Elevar a nota na Avaliação da Quadrienal 2021-2024 para 4;

- Constituir comissão para elaboração de perfil docentes para ingresso no doutorado;
- Fazer mapeamento de docentes que pretendem ingressar no doutorado em Ensino do PPGE;
- Fazer levantamento de vagas para alunos regulares;
- Mapear componentes curriculares do mestrado que poderão ser cursados pelos doutorandos;
- Submeter APCN de doutorado.

### ✓ **Produção em inovação**

No documento de área, a inovação, principalmente, voltada aos programas acadêmicos, pode ser assim compreendida, na medida em que os cursos acadêmicos, em nível de mestrado e doutorado: “Respondam a demandas sociais da área de Ensino e que possam contribuir para a produção de serviços à comunidade e para a proposição de políticas públicas em temáticas relevantes e necessárias”. No entanto, ainda precisamos avançar em inovação, através das seguintes estratégias:

- Produzir artigos científicos qualificados da área em parceria com docentes, alunos regulares e egressos do programa, que contemplem metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem voltadas para a educação básica;
- Organizar livros, produtos educativos e cartilhas pedagógicas para utilização como referências teórico-práticas sobre metodologias inovadoras para o ensino na educação básica;
- Construir instrumentos para identificação de produtos tecnológicos e de inovação nas dissertações;
- Participar de editais de fomento à projetos voltados à inovação no ensino.

Com essas ações, proporcionaremos a formação de recursos humanos para inovação e ensino na educação básica através da exploração do potencial e inserção das tecnologias educativas na educação básica integradas às metodologias de ensino e aprendizagem.

### ✓ **Continuidade do trabalho com macroprojetos**

O estímulo a realização de macroprojetos de pesquisa reunindo docentes, egressos e discentes de diferentes linhas e abordagens teórico-metodológicas, tem sido um debate recorrente no Programa. Por isso, em atendimento às demandas da CAPES, e como forma de demonstrar diálogos entre temáticas investigativas dos docentes permanentes do programa e fortalecimento da interdisciplinaridade, foram elaborados os seguintes macroprojetos: a) Linha 1: Metodologias e recursos na educação básica: articulações com o ensino e a aprendizagem em ciências exatas e naturais; b) Linha 2: Trajetórias e práticas exitosas de ensino de ciências humanas e sociais: da desconstrução da invisibilidade social dos sujeitos à ação transformadora da ciência; c) Linha 2: Formação, ensino e aprendizagens na educação básica: políticas, saberes e práticas pedagógicas e d) Linha 3: Práticas pedagógicas, materiais didáticos e formação de professores no ensino de línguas e literatura na educação básica. Afirma-se à necessidade de construção e continuidade do trabalho com os macroprojetos.

- Garantir que todos os docentes permanentes participem de macroprojetos;
- Garantir que todos os macroprojetos tenham participação de docentes, discentes e egressos.

✓ **Melhoria das condições de infraestrutura de informática e de internet para acesso de docentes, discentes e técnico**

- Finalizar a instalação da RNP no CAPF/UERN, em 2021, custeada parcialmente com recursos captados pelo PPGE;
- Equipar salas disponíveis no *Campus* para a viabilização de atividades que necessitem de internet, como videoconferências, entre outras.

✓ **Estreitamento de parcerias com diferentes IES nacionais e estrangeiras por meio da oferta de disciplinas, realização de eventos, participação de projetos de pesquisa, ensino e extensão e Redes de pesquisa.**

- Manter a parceria já estabelecidas com IES nacionais e estrangeiras (via Rede-TER);

- Dialogar com outras instituições na perspectiva de estreitamento de laços acadêmicos;
  - Realizar eventos em parceria.
- ✓ **Estreitamento de parcerias com instancias como FAPERN, CAPES e CNPq, entre outras**
- Estabelecer diálogos/parcerias com agências externas de fomento;
  - Estar atento a publicação de editais externos de apoio financeiro;
  - Participar de editais externos de fomento;
  - Insistir em ações que possibilitem na mudança de nota do programa.

### **3.2.3 Metas a serem atingidas a longo prazo (2026-2027)**

- ✓ **Melhoria das condições de infraestrutura em atendimento às demandas de acessibilidade**

Algumas estratégias de acessibilidade já foram implementadas, como a construção de rampas, de estacionamento para deficientes, ampliação do espaço de entrada nas salas de aula, instalação de elevador no bloco B1. No entanto, necessita-se de outras estratégias, como:

- Garantir o funcionamento diário do elevador de acesso às salas do Bloco B, onde estão as instalações físicas das pós-graduações;
  - Propiciar acessibilidade em libras no site do programa;
  - Concluir e ampliar as instalações físicas do Campus na perspectiva de possibilitar maior acessibilidade.
- ✓ **Garantia de formação em nível pós-doutoral para todos os docentes do programa**

No Relatório de Avaliação e Autoavaliação (2021, p. 27): “Para os docentes, o programa tem apoiado e incentivado seus docentes a realizem pós-doutorado,

seguindo as normas de cada IES e atualizando sempre o calendário de interesse do professor com previsão de saída e de retorno”.

Dos 23 docentes, 07 realizaram estágio pós-doutoral. Identificamos a inexistência de políticas contínuas de incentivo à formação dos docentes permanentes em nível de pós-doutorado.

- Buscar incentivo por parte da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UERN (PROPEG);
- Estabelecer um calendário interno ao programa com previsão de intenções de docentes para o estágio pós-doutoral.

✓ **Manutenção da regularidade da produção científica dos docentes, discentes e egressos**

- Manter as estratégias definidas pelo programa, à curto prazo, na terceira meta no item 3.2.1 e insistir em novas estratégias à proporção que o programa for sendo avaliado em suas ações cotidianas.

✓ **Incentivo para realização de pesquisas no campo quantitativo e abordagens estatísticas (maior abrangência longitudinal)**

- Provocar momentos de discussões internas ao programa que viabilizem pesquisas quantitativas, conspirando o número de pesquisas qualitativas predominantes no PPGE.

✓ **Busca de apoio financeiro da Instituição, de modo a viabilizar a tradução de artigos para língua estrangeira de docentes permanentes do PPGE**

- Possibilitar discussões, em nível institucional, que viabilizem o uso de fontes internas ao programa que possibilitem a tradução de artigos.

✓ **Fortalecimento das políticas de inclusão**

- Manter a política de cotas, já instituída institucionalmente como forma de acesso à formação *stricto sensu*, em nível de mestrado;
- Continuar o trabalho articulado com a direção do CAPF e a Departamento de Apoio à Inclusão – DAIN, da UERN, no intuito do mapeamento e enfrentamento de demandas acerca da inclusão, em termos de estrutura e condições de permanência de alunos no mestrado;
- Insistir em uma formação humana, ofertada no PPGE, que priorize a inclusão social como continuamente necessária.

## Referências

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de Área – Área 46 – Educação. Brasília, 2019.** Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colégio-de-ciencias-exatas-tecnologicas-e-multidisciplinar/multidisciplinar/ensino>. Acesso em: 11 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011-2020.** Brasília, 2011. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/plano-nacional-de-pos-graduacao>. Acesso em: 11 jun. 2023.

CAPES. Relatório Grupo de Trabalho. Relatório apresenta a proposta de uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação. Brasília-

DF: CAPES, 2019. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav>  
Acesso em: 21 mai. 2023.

**CAPES. Ficha de Avaliação – Programas Acadêmicos e Profissionais: Ensino.** Brasília: CAPES, 2019.

**CAPES. Avaliação Quadrienal – Ficha de Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Ensino (2017-2020).** Brasília/DF, 2023.

Relatório de Avaliação e Autoavaliação do PPGE/UERN/CAPF (Quadriênio 2017-2020). / Simone Cabral Marinho dos Santos... [et al. ]. - Pau dos Ferros: UERN/CAPF, UFERSA, IFRN, 2021.

UERN. Plano Institucional de Desenvolvimento da Pós-graduação Stricto Sensu da UERN 2019-2026. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Org.). Mossoró – RN: UERN, 2019.

UERN. Plano de Desenvolvimento Institucional: Projetando o futuro da universidade: 2016/2026 / Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Aldo Gondim Fernandes (organizador). Mossoró – RN, 2016.

## **Apêndices**

## APÊNDICE 1

### PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO – PPGE

**INÍCIO DO CURSO: JANEIRO DE 2014**

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO BÁSICA**

**21 DOCENTES PERMANENTES**

02 COLABORADORES

60 DISCENTES

28 (2023); 24 (2022); 25 (2021) FALTA 5 DEFENDEREM = 57

216 EGRESSOS

**LINHAS DE PESQUISA ATÉ 2024/NÚMERO DE DOCENTES:**

ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS (05)

ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (11)

ENSINO DE LÍNGUAS (07)

**LINHAS DE PESQUISA A PARTIR DE 2025:**

**LINHA 01: ENSINO, PROCESSOS FORMATIVOS E  
TECNOLOGIAS EDUCATIVAS**

**EMENTA: A ser construída**

**LINHA 02: ENSINO, METODOLOGIAS, APRENDIZAGEM E  
PRÁTICAS EDUCATIVAS**

**EMENTA: A ser construída**

# APÊNDICE 02

## MACROPROJETOS - PPGE

### MACROPROJETO 01 - LINHA 1

**TÍTULO: METODOLOGIAS E RECURSOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: articulações com o ensino e a aprendizagem em ciências exatas e naturais**

Data de início: 01/01/2022

Data de término: 31/12/2025

Natureza do Projeto: PESQUISA

Situação do Projeto: Em andamento

Coordenador: Glaydson Francisco Barros de Oliveira

**INTRODUÇÃO:** A diversidade de metodologias e recursos são essenciais no processo de ensino e aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento, em especial, nas ciências exatas e naturais, uma vez que propiciam a aplicação de conceitos científicos, bem como o desenvolvimento das habilidades de formulação e verificação de hipóteses, compreensão, simplificação e modelagem de problemas, bem como elaboração de resultados. Ao desenvolver um ensino mais contextualizado, tornando o aprendizado mais crítico e reflexivo para o aluno, estamos fomentando com essa pesquisa o caráter investigativo do ato de ensinar e aprender.

**OBJETIVOS:** 1. Investigar o processo de ensino e aprendizagem dos conceitos científicos em ciências exatas e naturais e o desenvolvimento das habilidades em favor do pensamento mais crítico e reflexivo; 2. Analisar o desenvolvimento do pensamento crítico de estudantes mediante intervenções de ensino; 3. Identificar a potencialidade do acesso aos recursos didáticos e métodos de ensino. 4. Desenvolver propostas de ensino híbrido, baseada em metodologias ativas para disciplinas da área de ciências exatas e naturais; 6. Propor estratégias metodológicas que contribuam de forma positiva para atividades de ensino.

**PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA:** Pensar criticamente significa promover condições para que os alunos saibam utilizar o conhecimento produzido, bem como buscar por fontes que alimentem o rol de conhecimentos novos e saber direcioná-los para as situações práticas. Com isso, relacionar a ciência ao cotidiano dos alunos, identificando-a como fundamental às relações do ser humano com o ambiente, consigo mesmo e com sua vida cotidiana, é uma estratégia importante de estímulo ao alunado às experiências de observações e compreensões do campo das ciências exatas e naturais no cotidiano e, claro, no contexto de sala de aula de forma mais simples e agradável. Assim, o docente poderá conduzir o envolvimento dos alunos com a ciência utilizando-se de diferenciadas metodologias e estratégias, partindo do ensino tradicional ao inovador, de forma que o estudante seja parte ativa desse processo e, assim, possa adquirir conhecimentos mais significativos para sua vida em sociedade. É importante no processo de formação docente que

professores dessas áreas se apropriem de conhecimentos acerca de diversas técnicas, métodos e metodologias que o façam diversificar a atividade docente em função de um ensino mais integrador, contextualizado e com participação ativa do estudante.

**METODOLOGIA:** A metodologia a ser empregada será de natureza teórica, empírica e predominantemente qualitativa, podendo apresentar viés quantitativo e recorrer à análise de conteúdo. A pesquisa será desenvolvida em escolas públicas em todos os níveis de ensino da educação básica. Serão analisados, documentos oficiais das escolas e/ ou relatórios, além da realização de pesquisas experimentais e desenvolvimento de objetos de aprendizagem. Além disso, para a coleta de dados, serão utilizadas: entrevistas, questionários semiestruturados, observações, diários de campo e formulários.

**PERSPECTIVA DE REPERCUSSÃO/IMPACTOS/APLICAÇÃO NO ENSINO:**

Fortalecimento da linha de pesquisa e de parcerias com escolas públicas situadas na região do Alto Oeste Potiguar; b) capacitação de docentes para atuação na educação básica; c) desenvolvimento de práticas educativas efetivas na educação básica para atuação no campo das ciências exatas e naturais; Construção, desenvolvimento e aplicação de objetos de aprendizagem.

## MACROPROJETO 02 - LINHA 2

### TRAJETÓRIAS E PRÁTICAS EXITOSAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS: DA DESCONSTRUÇÃO DA INVISIBILIDADE SOCIAL DOS SUJEITOS À AÇÃO TRANSFORMADORA DA CIÊNCIA

Data de início: 01/01/2022

Data de término: 31/12/2025

Natureza do Projeto: PESQUISA

Situação do Projeto: EM ANDAMENTO

**Introdução:** Esta pesquisa pretende investigar o sucesso escolar em condições improváveis da vida social, ao passo que buscará investigar experiências e ações educativas, que tendem a transformar o conhecimento em algo criativo, por meio da cultura científica no espaço escolar e do processo de desconstrução da invisibilidade social dos sujeitos de origem popular, em especial, os sujeitos do campo. Serão identificadas, discutidas e construídas práticas exitosas de ensino e de leitura, junto aos profissionais da educação básica e/ou superior, além de problematizar o ensino no contexto do semiárido e promover a autoavaliação formativa no âmbito da pesquisa.

**Objetivos:** I) Explicar o sucesso escolar alcançado por sujeitos em condições improváveis da vida social; II) Compreender o papel da educação no processo de desconstrução da invisibilidade social dos sujeitos; III) Identificar, discutir e construir, junto aos profissionais da educação básica, práticas exitosas de ensino; IV) Reconhecer formas de promoção do método científico por meio de uma ação cultural transformadora de popularização da ciência na escola; V)

Refletir sobre trajetórias, práticas e teorias que abordam o ensino de ciências humanas e sociais; VI) Desenvolver uma autoavaliação formativa como estratégia de pesquisa. VII) Analisar as diferentes ações didáticas de ensino e aprendizagem instrumentais, estratégicas e comunicativas.

**Problematização/justificativa do tema:** Embora haja uma centralidade das pesquisas educacionais, sobretudo, no fracasso escolar dos jovens de origem popular, na crítica da escola pública e das políticas educacionais, esta pesquisa ultrapassa o determinismo social, o qual acentua que a origem social relacionada à pobreza e ao analfabetismo dos pais e dos estudantes leva às desigualdades escolares. É na experiência do percurso prolongado da escolarização, de acordo com Xypas e Santos (2014), que os sujeitos partilham das capacidades concretas necessárias a uma existência digna e, portanto, de promoção social, mesmo quando tem origem ou vivem em condições tidas como socialmente improváveis de ascensão social. À medida que a educação é vislumbrada como meio para a superação das condições de desigualdade, destaca-se a defesa de ações que possam garantir, especialmente, o acesso e a permanência, na educação, de pessoas de origem popular. Ganha relevo a ideia de que o enfrentamento da pobreza exige uma política de educação que esteja relacionada ao exercício da cidadania, e, ao mesmo tempo, permita a inclusão produtiva. Por essa via de entendimento, a educação científica é apontada como uma prioridade, cuja expansão deverá ser viabilizada com a adoção de uma política de formação que atenda as demandas de ensino de qualidade, assegurando o trabalho das diferentes áreas do conhecimento e competência docente. De forma mais detalhada, pretende-se nesta pesquisa contribuir diretamente para os estudos que enveredam: 1. Pela mobilização do sujeito para seguir com os estudos em condições improváveis da vida social; 2. Na formação, ascensão e prolongamento dos estudos em níveis de graduação e pós-graduação *stricto sensu*; 3. Na visibilidade, no reconhecimento social e nas trajetórias de sucesso escolar de pessoas de origem popular; 4. No papel da educação frente à busca por reconhecimento de sujeitos socialmente invisíveis, particularmente sujeitos do campo, mulheres e negros; 5. Na identificação, discussão e construção de práticas exitosas de ensino e de leitura no contexto da educação básica; 6. Na reflexão sobre uma visão de ciência enquanto ação cultural transformadora de popularização e cultura científica na escola. 7. Na discussão das diferentes ações didáticas de ensino e aprendizagem instrumentais, estratégicas e comunicativas. 8. No desenvolvimento e promoção de uma autoavaliação formativa como estratégia de pesquisa.

**Referencial teórico e metodologia.** O aporte teórico da pesquisa será norteado, principalmente, pelos estudos de Boaventura Santos, Axel Honneth, Pierre Bourdieu, Bernard Lahire e Bernard Charlot como forma de articular as dimensões da crítica ao pensamento dominante da ciência (Boaventura Santos) com a busca pelo reconhecimento social (Axel Honneth) de sujeitos socialmente invisíveis em um contexto de reprodução das condições materiais de existência no ambiente escolar (Pierre Bourdieu), em condições improváveis da vida social (Bernard Lahire e Bernard Charlot). Serão mobilizados teoricamente, estudos sobre práticas exitosas de ensino na educação básica no sentido de identificação, discussão e construção de estratégias de ensino que se sobressaíam no contexto do desdobramento da prática docente em sala de aula.

Quanto ao aporte metodológico, combinamos a abordagem qualitativa com a quantitativa, tomando como instrumentos e técnicas de coleta de dados a observação, a entrevista, o formulário, o questionário e o grupo focal. Para tratamento dos dados, faremos uso, principalmente, da análise de conteúdo. Quanto aos sujeitos da pesquisa, teremos alunos, professores e gestores das escolas; professores e alunos universitários; e demais profissionais da educação que atuam em espaços escolares e não escolares.

**Perspectiva de Repercussão/Impactos/Aplicação no ensino:** Espera-se, com esta pesquisa, mediar conhecimentos e ações que situam a educação no contexto do acesso, da promoção, da permanência e da aprendizagem na escola e na universidade. Para isso, é preciso problematizar as condições de sucesso escolar, mediante a oferta de um ensino que atenda a padrões mínimos de qualidade. Atender a essa demanda passa por uma superação das condições de desigualdades regionais e por uma visão ampla da qualidade educativa. Trata-se de assegurar, também, práticas educativas em espaços escolares e não escolares, bem como a interação desses espaços nos diversos níveis e modalidades da Educação Básica e desta com o Ensino Superior.

## MACROPROJETO 03 - LINHA 2

### FORMAÇÃO, ENSINO E APRENDIZAGENS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: POLÍTICAS, SABERES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Data de início: 01.01.22

Data de término: 31.12.25

Natureza do Projeto: Pesquisa

Situação do Projeto: Em andamento

Coordenação: Débora Maria do Nascimento

#### DESCRIÇÃO:

**Introdução:** Esta pesquisa pretende investigar a formação dos sujeitos educativos, o ensino, as aprendizagens, políticas, saberes e a prática pedagógica na Educação Básica e seu entorno socioeducativo; na perspectiva da inclusão, da diversidade, da *práxis*, da colaboração, da educação humanística e dos estudos pós coloniais latino americanos.

#### Objetivos:

**Geral:** Compreender a formação dos sujeitos educativos, o ensino, as aprendizagens, as políticas, os saberes e as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto da educação básica e suas implicações na melhoria das aprendizagens e na construção de estratégias inovadoras de ensino.

#### Específicos:

- ❖ Compreender a organização do trabalho pedagógico na escola de educação básica, analisando aspectos que delineiam e influenciam esse processo como os saberes, as práticas, as políticas curriculares, a realidade da escola e a formação docente.
- ❖ Mapear e analisar as Políticas, práticas docentes e avaliação de aprendizagens para/na Educação Infantil do/no campo no município de Pau dos Ferros/RN
- ❖ Compreender por meio das memórias, da formação docente, do desenvolvimento

profissional docente e do ensino na educação básica, as possibilidades de contributos pontuais para a prática educativa de futuros professores e de professores em exercício laboral.

- ❖ Investigar o processo de implementação das políticas federais e estaduais de educação especial no âmbito da formação de professores(as), do atendimento educacional especializado e das práticas pedagógicas nos municípios do Alto Oeste Potiguar
- ❖ Investigar as contribuições de projetos didáticos e pedagógicos para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem na educação básica e para a promoção de uma prática docente pautada na pesquisa, na crítica e na reflexão.
- ❖ Analisar práticas formativas e o ensino na educação física escolar através da pesquisa qualitativa como possibilidade de intervenção pedagógica.

**Problematização/justificativa do tema:** A formação docente e o ensino na educação básica constituem, historicamente, preocupação no âmbito da educação e do ensino, principalmente a partir do processo de democratização do acesso à educação, ampliando essa preocupação a partir das políticas educacionais, tais como, a LDBN 9394/96, passando pelo Plano Nacional de Educação (2014-2024), as Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores (2006, 2015, 2019) e, por último, a Base Nacional Comum Curricular (2018). O olhar sobre os resultados do ensino e da educação nacional atestam essa preocupação, vez que o Brasil ainda anda longe de atingir as metas propostas nessas diversas políticas que visam, em análise geral, a universalização da educação básica, maior equidade e democratização do acesso e permanência a educação e ao ensino.

Dessa forma, tomando como pano de fundo o cenário educacional brasileiro, bem como as políticas educacionais implementadas a partir da década de 1990, elencamos os seguintes questionamentos:

- ❖ Como vem sendo construídas e implementadas as políticas de formação e as diretrizes curriculares e suas implicações nos processos de ensino e aprendizagem na educação básica?
- ❖ As metas elaboradas nas diversas políticas, a exemplo do Plano Nacional de Educação (2014-2024), vem sendo alcançadas? Quais as possibilidades, desafios e dificuldades para o alcance de suas metas?
- ❖ Quais concepções e práticas formativas são desenvolvidas nos contextos educacionais? Como essas práticas vem contribuindo para a formação de sujeitos autônomos, críticos e participativos?

Essas são algumas das questões que permeiam alguns dos subprojetos articulados a esse projeto maior. Questões mais específicas passam de algum modo por problemáticas que envolvem os seguintes eixos: a formação dos sujeitos educativos, o ensino, as políticas e as práticas e as aprendizagens. Tais problemáticas surgem das experiências dos pesquisadores envolvidos, das suas atuações na graduação, pós graduação e demais contextos socioeducativos. Dessa forma, compreendemos que esse projeto torna-se de importância fundamental para o Programa de Pós-graduação em ensino (PPGE), especialmente a linha de pesquisa ensino de ciências humanas e sociais.

**Referencial teórico e metodologia:** A metodologia a ser empregada será de natureza teórica, empírica e predominantemente qualitativa. No entanto, também poderá ser aplicado um viés quantitativo, a fim de contemplar diferentes abordagens de investigação e análise dos diversos objetos de estudo. A pesquisa será conduzida preferencialmente no âmbito da rede pública, abrangendo todas as etapas de ensino da

Educação Básica. Com isso, será possível obter uma visão abrangente e representativa dos desafios e oportunidades presentes nesse contexto educacional. Dentre os principais focos de análise, destacam-se a formação docente, o ensino, as aprendizagens, as políticas educacionais, os saberes envolvidos e as práticas pedagógicas adotadas. Esses elementos serão investigados de forma aprofundada, a fim de compreender sua inter-relação e impacto na promoção de uma educação de qualidade e equitativa. Para tanto, poderão ser utilizados métodos e procedimentos qualitativos de investigação a partir de instrumentos como entrevistas, observações participantes e análise de documentos, a fim de captar as percepções, experiências e práticas dos atores envolvidos no processo educativo. A utilização de métodos quantitativos, como levantamento de dados estatísticos, poderá vir a fornecer uma base numérica e complementar a compreensão dos fenômenos investigados.

É prevista a utilização da triangulação de dados provenientes de diferentes fontes e abordagens metodológicas fortalecerá a validade e a consistência dos resultados obtidos, permitindo uma análise abrangente e enriquecedora das temáticas investigadas.

Dentre o referencial, que se constitui e amplia-se a medida que a pesquisa vai se desenvolvendo, destacamos: Nóvoa (1997), Pimenta (2011), Franco (2023), Garcia (1999), Demartini (2001), Freire (2001, 2005, 2011), Hart (2015), Sarmiento (2005), Quijano (2006) Edgar Morin (2000, 2005), Charlot (2013), Marli André (2001), Maria Lúcia Aranha (1996).

Por meio dessa metodologia abrangente e criteriosa, busca-se contribuir de forma significativa para a compreensão e aprimoramento das práticas educacionais na educação básica, com o intuito de promover uma educação de qualidade, inclusiva, humanista e socialmente referenciada.

**Perspectiva de Repercussão/Impactos/Aplicação no ensino:** A presente pesquisa aponta a perspectiva da construção de conhecimentos relevantes para a área do ensino e da formação dos sujeitos educativos, com ênfase nas categorias teóricas identificadas. Por meio de sua aplicação prática no ensino, busca-se alcançar uma série de impactos significativos e benéficos, tendo em foco, a Educação Básica. Um dos principais potenciais da pesquisa, aponta para o incremento da capacidade de reduzir as desigualdades sociais e educacionais, pois ao explorar práticas inovadoras e abordagens pedagógicas diferenciadas, acreditamos na projeção, a médio prazo, de um ensino que contribua com a diminuição das desigualdades sociais e educacionais. A pesquisa, voltada prioritariamente para o ensino, visa fomentar uma formação de professores, tendo como cerne a educação pública de excelência, que seja referência para o desenvolvimento de políticas educacionais efetivas.

Através da adoção de abordagens pedagógicas que valorizem a diversidade, o respeito, a inclusão, a pesquisa visa promover uma educação que vá além do mero conteúdo curricular, incentivando o desenvolvimento integral dos estudantes e a construção de uma cidadania ativa. Dessa forma, a perspectiva de repercussão dessa pesquisa no ensino é promissora e inspiradora. Espera-se que os resultados obtidos possam servir como base para a implementação de práticas educacionais transformadoras, contribuindo para que as gerações futuras e as sociedades vindouras, sejam mais justas, igualitárias e humanisticamente preparadas para enfrentar os desafios do século XXI.

## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, MATERIAIS DIDÁTICOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Data de início: 01.01.22

Data de término: 31.12.25

Natureza do Projeto: Pesquisa

Situação do Projeto: em andamento

Coordenação: José Cezinaldo Rocha Bessa

As transformações tecnológicas e a cultura digital do mundo contemporâneo impactam nas formas de constituição de textos/enunciados, na construção de sentidos e na produção de conhecimentos, e, por decorrência, nas práticas de leitura e de escrita na escola e fora dela. Esse contexto implica novos desafios à formação e à prática docente do professor de línguas e de literatura da educação básica na escola do século XXI. Considerando, pois, a complexidade dos usos da língua(gem) e a diversidade de suas formas de produção, circulação e recepção no universo semiótico da vida em sociedade e os desafios que eles impõe à educação, o presente macroprojeto procura congrega investigações que articulam as tecnologias digitais, o letramento literário, a formação do leitor, a contação de histórias, as crenças e experiências e os multiletramentos, seja à formação de professores, seja aos processos de ensino e aprendizagem de línguas e literatura na educação básica.

Vinculado à língua de Pesquisa ENSINO DE LÍNGUAS, este macroprojeto congrega pesquisas relativas ao ensino de línguas (portuguesa, inglesa e espanhola) e literatura no contexto da educação básica com foco na investigação acerca de práticas pedagógicas, materiais didáticos e formação de professores. As investigações reunidas nesse macroprojeto visam dar conta de estudos e produções científicas sobre as práticas de linguagem – leitura, escrita, oralidade e análise semiótica/linguística – e seu ensino e aprendizagem, bem como acerca do lugar do texto literário na sala de aula, da contação de histórias e da formação do leitor literário. Dentre os objetivos específicos propostos estão: i) investigar concepções, crenças e discursos de professores e alunos sobre práticas e abordagens de ensino de línguas (portuguesa, inglesa e espanhola), considerando a relação entre linguagem e tecnologias digitais, os multiletramentos, a diversidade textual, a multiculturalidade, dentre outros aspectos; ii) investigar concepções de professores e alunos acerca do trabalho com a literatura, a leitura literária, a contação de histórias e a formação de leitores em salas de aula da educação básica; iii) analisar experiências, práticas pedagógicas e metodologias de ensino de línguas e literatura adotadas por professores de escolas de educação básica; iv) examinar materiais didáticos e paradidáticos, projetos de ensino de leitura, de produção de textual e de trabalho com o texto literário direcionados ao processo de ensino e aprendizagem na educação básica; v) desenvolver e avaliar projetos de intervenção com foco no ensino de leitura, de oralidade e de produção de textos considerando a diversidade textual e semiótica da língua/linguagem, os multiletramentos, repertório de textos literários e a contação de histórias.

Este macroprojeto congrega investigações situadas nos campos da linguística, da linguística aplicada e da literatura. Nesse sentido, assume diferentes perspectivas de ancoragens teóricas, contemplando uma diversidade de

estudiosos/teóricos considerados referências em suas respectivas linhas de investigação, seja no âmbito do ensino de línguas, seja no âmbito do ensino de literatura. Do ponto de vista metodológico, tais investigações constituem, em geral, pesquisas de campo, de natureza descritiva e interpretativa ou interpretativista. Podem, além disso, incluir desde pesquisas etnográficas, de análise documental até trabalhos de intervenção. Dentre os instrumentais de pesquisa encontram-se questionários, entrevistas, notas de campo, auto relatos, narrativas autobiográficas, dentre outros.

Espera-se contribuir para aproximar os processos de ensino e aprendizagem de línguas e literatura das dinâmicas e dos contextos de usos da língua(gem) de nosso tempo, bem como contribuir com a formação de professores comprometidos com práticas pedagógicas assentadas em abordagens multiletradas e multiculturais e voltadas ao desenvolvimento do fomento do pensamento crítico do aluno, de sua criatividade e de habilidades para lidar com o fluxo de informações e a produção de conhecimentos do mundo contemporâneo. Espera-se ainda fortalecer os laços e as relações entre as pesquisas desenvolvidas pelo PPGE na linha ENSINO DE LINGUAS e as práticas de ensino de línguas e literaturas de escolas da educação básica da região.

### APÊNDICE 03

#### FOFA – PPGE (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO)

	AJUDA (BOM E MUITO BOM)	ATRAPALHA (REGULAR / BOM)
INTERNA (PPG) (ORGANIZAÇÃO)	FORÇAS	FRAQUEZAS

1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.
2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.
3. Planejamento estratégico do programa, considerando articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.
4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.
5. Caráter interdisciplinar do PPG e heterogeneidade de linhas de pesquisa.
6. Experiência acumulada pelo grupo de docentes.
7. Parceria entre a UERN, a UFERSA e o IFRN.
8. Ações realizadas, por exemplo, com as redes de ensino municipal e estadual.
9. Política de interação do PPG com a graduação através de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
10. Política de acompanhamento de egressos (EEPPGE e Programa ConexãoEnsino)
11. Estabilidade do corpo docente.
12. Existência e funcionamento de uma política sistemática de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes.
13. Produto Educativo (Coleção Produtos Educativos e Metodologias de Ensino).
14. Sistemática contínua do trabalho com a Autoavaliação.
15. Participação na criação e fortalecimento da Rede-Ter que tem fortalecido o PPG e possibilitado o desenvolvimento de ações de internacionalização.
16. Inserção social com impacto social e cultural do programa.
17. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional).
18. Participação dos DP em diversas atividades acadêmicas, como diretorias de entidades científicas, editoração de periódicos, comitês e assessorias a agências de fomento.
19. A totalidade dos DP tem perfil compatível e adequado, realizando atividades de coordenação e participação em projetos de pesquisa e produção intelectual.
20. Envolvimento dos bolsistas na realização de atividades do programa.
21. Potencial do programa em relação à interiorização das pesquisas e demandas de formação discente oriundas de outros estados, principalmente, da PB e do CE.
22. Curso ofertado no interior do RN por instituição pública.

1. Não atualização contínua do currículo lattes com inserção de dados, principalmente, ações de inserção e impacto social.
2. Envolvimento ainda insuficiente nos projetos vinculados ao PPGE de docentes, egressos e discentes do PPGE, participantes externos, discentes de graduação, dentre outros.
3. Número significativo de produções com Qualis C ou de periódicos que Não Pontuam;
4. Projetos individualizados de docentes com frágil aderência à Macroprojetos.
5. Não inserção do Produto Educativo (Coleção Produtos Educativos e Metodologias de Ensino) em outros repositórios, para além dos site do PPGE.
6. Infraestrutura e equipamentos necessitam melhorar;
7. Equivalência de orientados no quadriênio (atentar para o quadriênio atual)
8. Não regularidade da produção científica qualificada e coletiva entre docentes, discentes e egressos.
9. Fragilidade do quadro docente da Linha de pesquisa 01: Ensino de Ciências Exatas e Naturais.
10. Baixa quantidade de técnico (apenas 01);
11. Trabalho voluntário da comissão de autoavaliação (sem carga horária);
12. Falta acompanhamento e operacionalização do PILA;
13. A visibilidade do programa necessita ser melhorada.
14. Falta de estrutura para atividades híbridas (sala de videoconferência, eficiência da internet)
15. Instabilidade dos serviços de internet.
16. Baixo potencial de inovação e geração de patentes.
17. Alguns componentes curriculares que não se enquadram ao perfil do programa e das linhas.

**EXTERNA  
(AMBIENTE)**

**OPORTUNIDADES**

**AMEAÇAS (REGULAR / FRACO)  
Equivale, também, às ameaças das Gerências e Agência**

1. Captação de recursos para a Pós-Graduação.
2. Possibilidades de criação do Doutorado via RENOEN.
3. Possibilidade de mudança do formato do programa de parceria para associação.
4. Aumento de quantitativo de bolsas e aumento dos valores;
5. Participação na criação e atividades contínuas de Redes de Pesquisas como a Rede-Ter.
6. Criação de um Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação;
7. Criação de um Fórum de Secretários de Programas de Pós-Graduação;
8. Ampliação da inserção nacional e internacional das parcerias e das produções do programa;
9. Possibilidade de formação em nível pós-doutoral de todos os docentes permanentes do programa; entre outros,
10. Articulação com docentes que necessitam de publicações;
11. Equilíbrio entre total de titulados, número de orientações no quadriênio por docente;
12. Antecipação do período de qualificação das dissertações.
13. Rede de relações acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) internacionais

1. Inexistência de legislação na UERN que regularize algumas ações de internacionalização.
2. Necessidade de mudança do formato do programa de parceria para associação, fragilizando o trabalho com as instituições parceiras.
3. Liberação dos discentes para cursar o mestrado;
4. Número de alunos que estão prorrogando prazos de defesa, embora com justificativas convincentes.
5. Avaliadores da Quadrienal distantes da realidade dos Programas que desconsideram toda a dinâmica de trabalho do PPG;
6. Inexistência de políticas contínuas de incentivo à formação dos docentes permanentes em nível de pós-doutorado.
7. Docentes sem bolsa de produtividade.

**APÊNDICE 04**  
**DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PPGE (2016 A 2023)**

<b>ORDEM</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ORIENTADOR</b>	<b>LINHA DE PESQUISA (2021 E 2022)</b>	<b>ANO</b>	<b>LINHA DE PESQUISA (2023)</b>
1ª	O lúdico na química: influência da aplicação de jogos químicos no aprendizado dos alunos dos cursos técnicos de nível médio do IFRN Campus Ipangaçu.	Carlos Antônio Barros e Silva Júnior	Ayla Márcia Cordeiro Bizerra (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2016	
2ª	Iniciação científica no Ensino Médio: saberes necessários à formação na Educação Básica	Maria Francilene Câmara Santiago	Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2016	
3ª	A expressão criativa no ensino da Língua Brasileira de Sinais como parte do atendimento educacional especializado: uma possibilidade na inclusão de alunos surdos	Aldeci Fernandes da Cunha	Francileide Batista de Almeida Vieira (UERN)	Ensino de Línguas	2016	
4ª	Mediar, formar e autoformar na biblioteca escolar e ambulante: análise de ações que transformam	Maria Eridan da Silva Santos	Maria Lúcia Pessoa Sampaio (UERN)	Ensino de Línguas	2016	
5ª	O ensino aprendizagem da Astronomia a partir dos conhecimentos prévios dos alunos no Fundamental II.	Cleriston da Paz Bezerra	Francisco Ernandes Matos Costa (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2016	
6ª	Nanotecnologia e formação inicial de professores de Química: um estudo de	Argeu Cavalcante Fernandes	Fábio Garcia Penha (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2016	

	caso na licenciatura plena em Química do IFRN Campus Pau dos Ferros.					
7 <sup>a</sup>	Jogos pedagógicos como elemento facilitador da aprendizagem dos números inteiros nos anos finais do Ensino Fundamental.	Marcos Aurélio da Silva Sousa	Francisco Ernandes Matos Costa (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2016	
8 <sup>a</sup>	A prática docente na educação do campo: um estudo em classes multianos de Pau dos Ferros – RN	Geralda Maria de Bem	Cícero Nilton Moreira da Silva (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2016	
9 <sup>a</sup>	Estudo do tema água através de atividades investigativas em uma turma de licenciatura em química do IFRN	Damiana Sinézio de Souza	Fábio Garcia Penha (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2016	
10 <sup>a</sup>	Propostas e práticas de educação ambiental em escolas da rede municipal de ensino de Pau dos Ferros/RN	Mayara Raffaelli Maia Medeiros	Maria do Socorro da Silva Batista (UERN)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2016	
11 <sup>a</sup>	Os PCCs de Geografia da UERN: Formação e prática docente para e no ensino médio	Maria Aparecida Monteiro da Silva	Rosalvo Nobre Carneiro (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2016	
12 <sup>a</sup>	Práticas, espaços e estratégias de leitura em escolas do Ensino Fundamental	Maria da Natividade Marinho Câmara	Maria Edileuza da Costa (UERN)	Ensino de Línguas	2016	
13 <sup>a</sup>	O Ensino de Sociologia mediado pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação: saberes e práticas docentes.	Josiane Carla Medeiros de Sousa	Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2016	

14 <sup>a</sup>	A argumentação de professores em discursos sobre o ensino de português: da formação à atuação no ensino superior e na educação básica	Genisa Lima de Sousa Raulino	Gilton Sampaio de Souza (UERN)	Ensino de Línguas	2016	
15 <sup>a</sup>	Sucesso escolar de alunos de classe popular: a realidade de uma escola municipal em Pau dos Ferros-RN	Zênia Regina dos Santos Barbosa	Simone Cabral Marinho dos Santos (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2016	
16 <sup>a</sup>	O uso do fórum no ensino a distância como ferramenta de aprendizagem	Mikelly Meireles de Fontes Silva Vieira	Crígina Cibelle Pereira (UERN)	Ensino de Línguas	2016	
17 <sup>a</sup>	Educação ambiental: concepções e práticas em escolas públicas de Pau dos Ferros	Hortênci Pessoa Rêgo Gomes	Cícero Nilton Moreira da Silva (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2016	
18 <sup>a</sup>	Texto literário em língua espanhola no contexto acadêmico: reflexos da formação docente	Marta Jussara Frutuoso da Silva	Crígina Cibelle Pereira (UERN)	Ensino de Línguas	2016	
19 <sup>a</sup>	O constituir-se leitor: narrativas de experiências estético-formadoras no Programa Biblioteca Ambulante e Literatura nas escolas (BALE).	Kaíza Maria Alencar de Oliveira	Maria Lúcia Pessoa Sampaio (UERN)	Ensino de Línguas	2016	
20 <sup>a</sup>	O ensino de temas de história e cultura afro brasileira e indígena em escolas públicas de Ensino Médio	Zilfran Varela Fontenele	Maria da Paz Cavalcante (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2016	
21 <sup>a</sup>	Uso de software educativo aplicado ao ensino de educação ambiental	Flávia Tiburtino de Andrade Sales	Maria do Socorro da Silva Batista (UERN)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2016	
22 <sup>a</sup>	Memória e cultura de fé no ensino da história do lugar: um estudo sobre a	Wilca Maria de Oliveira	Maria da Paz Cavalcante	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2016	

	origem dos Penitentes do Alto do Tabor		(UERN)			
23 <sup>a</sup>	A arte de dizer da contação de história: expressão criativa no ensino da Língua Brasileira de Sinais	Martha Milene Fontenelle Carvalho	Francileide Batista de Almeida Vieira (UERN)	Ensino de Línguas	2016	
24 <sup>a</sup>	A argumentação em crônicas de alunos do Ensino Médio sobre a beata de Juazeiro do Norte-CE	Paulo Cesar Ferreira Soares	Gilton Sampaio de Souza (UERN)	Ensino de Línguas	2016	
25 <sup>a</sup>	O ensino de sociologia no nível médio do IFPB – campus Souza: um estudo de caso	Patrícia Diógenes de Melo	Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2017	
26 <sup>a</sup>	A investigação cooperativa como metodologia para o ensino de química: ampliando olhares na escola estadual Francisco de Assis Pinheiro (Itaú/RN)	Antônio Leonilde de Oliveira	Ayla Márcia Cordeiro Bizerra (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2017	
27 <sup>a</sup>	O uso de NTICs no ensino-aprendizagem de química no IFRN	Rafael Peixoto de Moraes Pereira	Francisco Ernandes Matos Costa (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2017	
28 <sup>a</sup>	O uso do google earth e do google maps na abordagem de conteúdos geográficos: contribuições ao ensino de geografia	Francisca Adriana da Silva Bezerra	Rosalvo Nobre Carneiro (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2017	
29 <sup>a</sup>	A inserção das TICs no ensino de língua portuguesa: entre documentos, saberes e fazeres docentes	Josefa Christiane Mendes Martins	Crígina Cibelle Pereira (UERN)	Ensino de Línguas	2017	
30 <sup>a</sup>	Ensino de filosofia no ensino médio: sentidos da docência para o professor	Raimundo Fábio da Silva	Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2017	

			(UERN)			
31 <sup>a</sup>	A argumentação no ensino de português: da produção à análise de artigos de opinião sobre o “caso Francisca do Socorro” em Milagres/CE	Maria do Socorro Cordeiro de Sousa	Gilton Sampaio de Souza (UERN)	Ensino de Línguas	2017	
32 <sup>a</sup>	Para que se escreve nas escolas? O propósito comunicativo na produção textual do artigo de opinião	Maria José Morais Honório	Crígina Cibelle Pereira (UERN)	Ensino de Línguas		
33 <sup>a</sup>	Aprendizagem significativa de Ausubel por situações problemas: uma abordagem sobre os métodos de separação de misturas para o ensino de Química	Susie Taís Gameleira	Ayla Marcia Cordeiro Bizerra (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2017	
34 <sup>a</sup>	Violência contra a mulher: o texto literário como mecanismo de educação em/para os direitos humanos no Ensino Médio	Josefa Lieuza Leite	Maria Edileuza da Costa (UERN)	Ensino de Línguas	2017	
35 <sup>a</sup>	Trajetórias de sucesso escolar de pessoas oriundas de escolas do campo	Francisco de Assis Marinho Morais	Simone Cabral Marinho dos Santos (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2017	
36 <sup>a</sup>	Inclusão escolar de alunos cegos: interface entre o ensino na escola comum e no atendimento educacional especializado	Eliane Maria Dias	Francileide Batista de Almeida Vieira (UERN)	Ensino de Línguas	2017	
37 <sup>a</sup>	A interdisciplinaridade entre a Educação Física e Química: uma proposta de intervenção pedagógica para Ensino Médio	Maikon Moisés de Oliveira Maia	Ayla Marcia Cordeiro Bizerra (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2017	

38 <sup>a</sup>	A contribuição dos jogos em dispositivos móveis para o processo de ensino e aprendizagem de química orgânica	Antônia Vanúzia Nunes da Silva Araújo	Ayla Marcia Cordeiro Bizerra (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2017	
39 <sup>a</sup>	Projetos de ensino: alternativa pedagógica para a inserção da educação ambiental no Ensino Médio	Magno Marcio de Lima Pontes	Maria do Socorro da Silva Batista (UFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2017	
40 <sup>a</sup>	Ensino das relações étnico-raciais: entre saberes e fazeres docentes	Nádia Farias dos Santos	Simone Cabral Marinho dos Santos (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2017	
41 <sup>a</sup>	Ensino-aprendizagem de conceitos de eletricidade e magnetismo com o uso de atividades experimentais	Ilderlânio Ferreira de Almeida	Francisco Ernandes Matos Costa (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2017	
42 <sup>a</sup>	A Geografia no Ensino Médio: das práticas docentes na contemporaneidade às possibilidades de um ensino crítico	Francisco Ringostar Pinto	Maria da Conceição Costa (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2017	
43 <sup>a</sup>	As estratégias de leitura no programa Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas (BALE) e na sala de aula: aproximações e distanciamentos	Andreza Emicarla Pereira Cavalcante	Maria Lúcia Pessoa Sampaio (UERN)	Ensino de Línguas	2017	
44 <sup>a</sup>	Ensino de Geografia e Multiculturalidade: estudo sobre a prática pedagógica em escolas de Ensino Médio de Pau dos Ferros-RN	Andrea Paula Rego Maia	Cícero Nilton Moreira da Silva (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2017	
45 <sup>a</sup>	O sujeito professor e sua história: um olhar sobre si	Gessione Morais da Silva	Maria Audenôra das Neves Silva Martins (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2017	

46 <sup>a</sup>	Consciência histórica: a história estudada na perspectiva do discente	José Clovis Pereira de Oliveira	Maria Audenôra das Neves Silva Martins (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2017	
47 <sup>a</sup>	A (não) assunção da responsabilidade enunciativa em resumos de artigos científicos da revista eletrônica Diálogo das Letras: contribuições para o ensino de línguas	Angelina Queiroga Lunguinho Morais	Alexandro Teixeira Gomes (UFRN)	Ensino de Línguas	2017	
48 <sup>a</sup>	Geografia escolar: o Rio Grande do Norte como conteúdo no Ensino Médio	Patrícia Tâmara da Silva	Cícero Nilton Moreira da Silva (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2017	
49 <sup>a</sup>	Alimentação saudável e nutrição: uma abordagem com foco no ensino de ciências em escolas do Ensino Médio na cidade de Pau dos Ferros - RN	Vanessa Patrícia Queiroz de Medeiros	Emanuel Neto Alves de Oliveira (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2017	
50 <sup>a</sup>	Como me tornei professor: os saberes experienciais docentes e as histórias de vida de professores não-licenciados	Viana Patricio Barbosa Neto	Maria da Conceição Costa (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2017	
51 <sup>a</sup>	Construindo conceitos a partir dos conteúdos geográficos escolares: debate em torno da prática docente	Taís Cristina Nunes Pereira Gurgel	Cícero Nilton Moreira da Silva (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2018	
52 <sup>a</sup>	O ensino de polímeros por experimentação: estratégia para facilitar a aprendizagem significativa	Alterly Mikael Monte Rezende	Glaydson Francisco Barros de Oliveira (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2018	
53 <sup>a</sup>	O sucesso do ensino de produção de textos nas Olimpíadas de Língua Portuguesa na visão dos professores semifinalistas do Alto Oeste Potiguar	Adriene Souza Bento	Crígina Cibelle Pereira (UERN)	Ensino de Línguas	2018	

54 <sup>a</sup>	Ensino desenvolvido no atendimento educacional especializado e sua relação com o processo de inclusão escolar	Cristiane de Fátima Costa Freire	Francileide Batista de Almeida Vieira (UFRN)	Ensino de Línguas	2018	
55 <sup>a</sup>	A percepção dos alunos quilombolas em relação ao Ensino Médio	Ivanilza de Souza Beserra	Cícero Nilton Moreira da Silva (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2018	
56 <sup>a</sup>	Crenças e experiências de professores sobre as tecnologias digitais no ensino de Língua Portuguesa	Hildevânia da Silva Monte	Marcos Nonato de Oliveira (UERN)	Ensino de Línguas	2018	
57 <sup>a</sup>	O processo de retextualização em sala de aula: da notícia do rádio à produção dos alunos do Ensino Fundamental	Francisca Emília da Costa Oliveira	Crígina Cibelle Pereira (UERN)	Ensino de Línguas	2018	
58 <sup>a</sup>	O curso de Pedagogia do CAMEAM/UERN em discursos de egressos: argumentos e identidades de professores dos anos iniciais sobre a formação superior e atuação profissional	Marília Cavalcante de Freitas Moreira	Gilton Sampaio de Souza (UERN)	Ensino de Línguas	2018	
59 <sup>a</sup>	Um processo identitário docente e seu desdobramento no ensino-aprendizagem de História no IFPB de Sousa	Ana Paula de Andrade Rocha Arnaud	Maria da Paz Cavalcante (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2018	
60 <sup>a</sup>	O recreio como tempo e espaço para o ensino da cultura popular na escola	Rummening Marinho dos Santos	Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2018	
61 <sup>a</sup>	As trilhas interpretativas como potencial metodologia para a educação ambiental no bioma Caatinga	João Nogueira Linhares Filho	Maria do Socorro da Silva Batista (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2018	

62 <sup>a</sup>	A leitura do texto literário no ensino de Espanhol como Língua Estrangeira: um estudo sobre a formação leitora a partir dos contos de Gabriel García Márquez	Kelvilane Queiroz dos Santos Celis	Alexandro Teixeira Gomes (UFRN)	Ensino de Línguas	2018	
63 <sup>a</sup>	O letramento multimodal crítico e a interculturalidade no ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE): uma análise do livro didático <i>Cercanía Joven</i>	Francisca Bruna de Oliveira Peixoto	Maria Zenaide Valdivino da Silva (UERN)	Ensino de Línguas	2018	
64 <sup>a</sup>	O processo de leitura na formação de professores de Língua Espanhola no ensino a distância	Maria das Graças de Oliveira Pereira	Alexandro Teixeira Gomes (UFRN)	Ensino de Línguas	2018	
65 <sup>a</sup>	O ensino de Geografia na EJA: Reflexões sobre a prática docente em Cajazeiras-PB	Rafaelly Delmira Saraiva Albuquerque	Cícero Nilton Moreira da Silva (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2018	
66 <sup>a</sup>	Diversidade sexual e reconhecimento: concepções docentes acerca da homoafetividade no ambiente escolar	José Carlos Costa Xavier	Simone Cabral Marinho dos Santos (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2018	
67 <sup>a</sup>	O leitor e a leitura literária: entre preferências, experiências e percepções	Maria Ismelry Diniz	Maria Lúcia Pessoa Sampaio (UERN)	Ensino de Línguas	2018	
68 <sup>a</sup>	Educação ambiental em uma escola do Ensino Fundamental na zona oeste de Natal/RN: reflexões e possibilidades	Ana Helena da Silva	Maria do Socorro da Silva Batista (UERN)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2018	
69 <sup>a</sup>	Desenvolvimento da aprendizagem significativa a partir de experimentos sobre propriedades e transformações da matéria	Francisca Fernanda Jacinta da Silva	Francisco Ernandes Matos Costa (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2018	

70 <sup>a</sup>	O tratamento dado aos gêneros discursivos em análise linguística: um estudo de planos de aula do Portal do professor	Cristiana Abrantes Sarmiento	José Cezinaldo Rocha Bessa (UERN)	Ensino de Línguas	2018	
71 <sup>a</sup>	Proposta de ensino de progressões aritméticas e geométricas mediado pelo origami e geogebra	Leocides Gomes da Silva	Glaydson Francisco Barros de Oliveira (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Ambientais	2019	
72 <sup>a</sup>	Interpretando vozes constitutivas do dizer de/sobre si de uma professora de língua materna	Franciclébia Nicolau da Silva	José Cezinaldo Rocha Bessa (UERN)	Ensino de Línguas	2019	
73 <sup>a</sup>	Produção textual argumentativa em sala de aula: do editorial à carta do leitor	Joseilda Alves de Oliveira	José Cezinaldo Rocha Bessa (UERN)	Ensino de Línguas	2019	
74 <sup>a</sup>	Do encantamento dos desenhos infantis ao trabalho docente: concepções e práticas	Márcia da Silva Gonçalves	Maria da Conceição Costa (UERN)	Ensino de Línguas	2019	
75 <sup>a</sup>	A produção textual em perspectiva sociodiscursiva: uma análise de planos de aula do site nova escola	Wanderleya Magna Alves	José Cezinaldo Rocha Bessa (UERN)	Ensino de Línguas	2019	
76 <sup>a</sup>	Produção de texto com os gêneros orais: análise de uma coleção de livro didático de Língua Portuguesa	Leidy Ana Tavares de Oliveira	Crígina Cibelle Pereira (UERN)	Ensino de Línguas	2019	
77 <sup>a</sup>	Possibilidades do agir comunicativo no espaço escolar: um estudo em uma escola pública de Ensino Médio	Amanda Santos de Queiroz Oliveira Paiva	Rosalvo Nobre Carneiro (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2019	
78 <sup>a</sup>	Representação das práticas de professores com a metodologia de	Miqueias Virginio da Silva	Rosalvo Nobre Carneiro (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2019	

	ensino em Geografia em anos finais do Ensino Fundamental					
79 <sup>a</sup>	Ensino constitucional como prática social: uma análise à inclusão de ensino jurídico na base curricular do Ensino Fundamental e Médio	Aline Macedo Guimarães	Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2019	
80 <sup>a</sup>	Proposta de uma sequência didática para o estudo dos gases com enfoque na educação ambiental	Anne Fabelly Ramalho Cezário	Francisco Ernandes Matos Costa (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2019	
81 <sup>a</sup>	Materiais didáticos e o ensino-aprendizagem em Geografia: uma caracterização do Ensino Médio em Caicó-RN	Andrei Gomes de Azevedo	Rosalvo Nobre Carneiro (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2019	
82 <sup>a</sup>	Proposta de uma sequência didática para o ensino de funções oxigenadas e indicadores ácido-base utilizando o urucum e o açafraão, com enfoque na aprendizagem significativa	Maria da Conceição Oliveira	Glaydson Francisco Barros de Oliveira (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2019	
83 <sup>a</sup>	Dispositivos móveis e apps na mediação do mobile-learning: estudo de caso em contexto educativo	Márcia Mychelle Nogueira do Nascimento	Luís Miguel Dias Caetano (UNILAB)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2019	
84 <sup>a</sup>	Ensino em Direitos Humanos: estudo de caso na Escola Estadual de Ensino Fundamental Coriolano de Medeiros em Patos-PB	Kátia Macêdo Duarte	Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2019	
85 <sup>a</sup>	O registro docente como ferramenta de acompanhamento da aprendizagem: da Educação Infantil ao 1º ano do Ensino	Elenice Alves Pereira	Maria da Conceição Costa (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2019	

	Fundamental					
86 <sup>a</sup>	Análise das práticas educacionais em penitenciária da cidade de Pau dos Ferros-RN e a efetividade do ensino descolonial como instrumento 'ressocializador'	Francisco Diógenes Freires Ferreira	Maria Aldenôra da Neves Silva Martins (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2019	
87 <sup>a</sup>	A argumentação durante uma aula experimental de cinética química: estudo problematizador sobre a conservação da carne	Cazimiro de Sousa Campos	Emanuel Neto Alves de Oliveira (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2019	
88 <sup>a</sup>	Uso de laboratório móvel para o ensino de Química: possibilidades e desafios	André Magnaldo Formiga Sarmento	Emanuel Neto Alves de Oliveira (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2019	
89 <sup>a</sup>	O lúdico como ferramenta mediadora no ensino de Química Orgânica	Aline Lucena de Brito		Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2019	
90 <sup>a</sup>	Integrando saberes: revisando a prática do Projeto Integrador adotada nos cursos técnicos integrados do IFRN, Campus Pau dos Ferros	Leonardo Emmanuel Fernandes de Carvalho	Emanuel Neto Alves de Oliveira (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2019	
91 <sup>a</sup>	O ensino de História a partir das fontes históricas: possibilidades e limites de uma aprendizagem histórica	José Aldaécio de Lima	Maria da Paz Cavalcante (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2019	
92 <sup>a</sup>	Etnomatemática: saber/fazer dos citeiros do semiárido brasileiro e suas contribuições para o ensino-aprendizagem da matemática	Fernando de Oliveira Freire	Maria do Socorro da Silva Batista (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2019	

93 <sup>a</sup>	A temática ambiental na infância: concepções docentes e práticas pedagógicas desenvolvidas em uma unidade de Educação Infantil do município de Mossoró-RN	Alenilda de Oliveira Fernandes	Maria do Socorro da Silva Batista (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2019	
94 <sup>a</sup>	Questões de gênero como relações de poder no ensino de História	Sheila Danielle Fernandes de Souza	Maria da Paz Cavalcante (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2019	
95 <sup>a</sup>	Multimodalidade e letramento visual crítico no ensino de Inglês: investigando a coleção de livro didático <i>Time to share</i>	Robson Henrique Antunes de Oliveira	Maria Zenaide Valdivino da Silva (UERN)	Ensino de Línguas	2019	
96 <sup>a</sup>	Letramento crítico e histórias em quadrinhos na EJA: crenças de professores de Língua Portuguesa	Maria Amélia da Silva Costa	Marcos Nonato de Oliveira (UERN)	Ensino de Línguas	2019	
97 <sup>a</sup>	O letramento multimodal crítico no livro didático de Língua Inglesa: um estudo com o gênero tirinha	Maria Elizia Cavalcante Costa	Maria Zenaide Valdivino da Silva (UERN)	Ensino de Línguas	2019	
98 <sup>a</sup>	Práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias digitais e os multiletramentos: uma análise sobre o ensino de Língua Inglesa na Educação Básica	Sanzio Mike Cortez de Medeiros	Maria Zenaide Valdivino da Silva (UERN)	Ensino de Línguas	2019	
99 <sup>a</sup>	Cinema e Geografia: O filme como recurso didático no ensino médio	Renata Michele Messias	Cícero Nilton Moreira da Silva (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2019	
100 <sup>a</sup>	O ensino de Química e as barreiras de inclusão educacional de estudante com	Raimundo Nonato Filho	Ayla Márcia Cordeiro Bizerra	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2019	

	deficiência visual		(IFRN)			
101 <sup>a</sup>	Educação integral no ambiente escolar: relação escola e comunidade	Rafaella Lopes Gonçalves Bandeira	Simone Cabral Marinho dos Santos (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2019	
102 <sup>a</sup>	Contribuições do ensino da Educação Ambiental para a formação cidadã, visando atuação em ações preventivas	Paulo Fernando da Silva	Francisco Ernandes Matos Costa (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2019	
103 <sup>a</sup>	As tecnologias digitais no ensino de línguas, crenças e experiências de professores	Jocelina Macena da Silva	Marcos Nonato de Oliveira (UERN)	Ensino de Línguas	2019	
104 <sup>a</sup>	O ensino-aprendizagem de Língua Inglesa na escola pública: crenças e experiências de professores e de alunos	Cláudia Pereira da Silva Queiroz	Marcos Nonato de Oliveira (UERN)	Ensino de Línguas	2019	
105 <sup>a</sup>	Protagonismo estudantil em feiras de ciências no semiárido potiguar: da Educação Básica ao Ensino Superior	José Raul de Sousa	Simone Cabral Marinho dos Santos (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2019	
106 <sup>a</sup>	Inclusão, interdisciplinaridade e dignidade da pessoa humana: um estudo de caso	Luciene Nascimento Silva de Moura	Maria Audenôra das Neves Silva Martins (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2019	
107 <sup>a</sup>	A construção da identidade da criança na Educação Infantil: um resgate das cantigas de roda na creche Nossa Senhora da Piedade	Mírian Moreira Lira	Maria Audenôra das Neves Silva Martins (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2019	
108 <sup>a</sup>	O uso da Literatura de Cordel nas aulas de Ensino Religioso: uma investigação na cidade de Belém de Brejo do Cruz/PB	Maria José de Araujo	Maria da Conceição Costa (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2019	

109 <sup>a</sup>	O ensino de matemática na Educação Básica: o uso da etnomatemática na resolução de problemas de volumes	Bárbara Suelen Paulo dos Santos	Otávio Paulino Lavor (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2019	
110 <sup>a</sup>	Ensino híbrido, metodologias ativas e personalizadas: possibilidades e potencialidades na introdução ao conceito de reação química	Thalyta Pessoa Freire	Glaydson Francisco Barros de Oliveira (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2020	
111 <sup>a</sup>	Mundo da vida e africanidade: olhares que se entrecruzam numa escola em Aracati/CE	Joyce de Sena Lima	Rosalvo Nobre Carneiro (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2020	
112 <sup>a</sup>	Práticas pedagógicas inovadoras no Ensino Fundamental: contribuições para a aprendizagem dos alunos por meio do Projeto de Inovação Pedagógica (PIP)	Kaliandra Maria da Conceição Freitas Mota Lima	Maria da Paz Cavalcante (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2020	
113 <sup>a</sup>	Educação contextualizada e semiárido: a prática docente e a produção de material didático-pedagógico e metodologias de ensino de Geografia.	Liliane Andréa Antunes de Oliveira	Cícero Nilton Moreira da Silva (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2020	
114 <sup>a</sup>	Contribuições do aplicativo “Lele silabas” para a alfabetização de crianças no 4º ano do Ensino Fundamental	Luísa Ione de Morais	Maria Lúcia Pessoa Sampaio (UERN)	Ensino de Ciência Humanas e Sociais	2020	
115 <sup>a</sup>	Avaliação do aluno surdo na escola regular: pressupostos e práticas de professores de uma escola da rede pública de Cajazeiras/PB.	Adriana Moreira de Souza Corrêa	Francileide Batista de Almeida Vieira (UFRN)	Ensino de Línguas	2020	

116 <sup>a</sup>	Da capa de revista para a carta do leitor: a retextualização dos gêneros discursivos escritos em sala de aula de Língua Portuguesa	Cícera Janaina Rodrigues Lima	José Cezinaldo Rocha Bessa (UERN)	Ensino de Línguas	2020	
117 <sup>a</sup>	As metodologias de ensino para aprendizagem nas aulas de Geografia em uma escola de Ensino Médio do município de Milagres – CE	Maria Silmara Cruz Sousa	Rosalvo Nobre Carneiro (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2020	
118 <sup>a</sup>	Letramento visual na prática de um professor de Língua Inglesa e na perspectiva leitora de alunos: um estudo à luz do signo da receptividade	Cybele Ruana Ferreira de Moraes	Maria Zenaide Valdivino da Silva (UERN)	Ensino de Línguas	2020	
119 <sup>a</sup>	Análise dos conteúdos de literatura do livro didático de Língua Portuguesa e proposição de atividades com uso de Wooclap, Edpuzzle, QR Code, Instagram e E-book	Francisca Janicleide de Oliveira Pereira	Luís Miguel Dias Caetano (UNILAB)	Ensino de Línguas	2020	
120 <sup>a</sup>	Ensino de ciências, educação ambiental e transversalidade: possibilidades de abordagem no Ensino Fundamental	Danielly de Sousa Bezerra	Maria do Socorro Silva Batista (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2020	
121 <sup>a</sup>	Avaliação da aprendizagem: da organização do trabalho pedagógico ao registro do acompanhamento das crianças no contexto da educação infantil	Francisco Reginaldo Linhares	Maria da Conceição Costa (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2020	
122 <sup>a</sup>	Projeto interdisciplinar entre a Geografia do Piauí e a literatura piauiense: pela implementação da Lei 5.359 de 2003	Mônica Sebastiana Brito de Sá	Rosalvo Nobre Carneiro (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2020	

123 <sup>a</sup>	Sequência didática no ensino de química usando mapas conceituais associados à experimentação: um caminho para aprendizagem significativa	Aline Carmosina da Silva Queiroz	Ayla Márcia Cordeiro Bizerra (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2020	
124 <sup>a</sup>	Uma aula de matemática no santuário do Lima/RN: proposta de atividade de geometria	Nayara Alves Gomes	Glaydson Francisco Barros de Oliveira (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2020	
125 <sup>a</sup>	As contribuições das atividades experimentais na construção de conceitos de eletricidade na educação básica e superior	Fabiola Luana Maia Rocha	Francisco Ernandes Matos Costa (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2020	
126 <sup>a</sup>	A temática ambiental na educação integral: política, currículo e práticas educativas nas escolas em tempo integral do Rio Grande do Norte	Cícero Otávio de Lima Paiva	Maria do Socorro Silva Batista (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2020	
127 <sup>a</sup>	Educação ambiental como estratégia para a promoção da saúde: o empoderamento discente	Nayane Sibebe de Oliveira	Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho (UERN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2020	
128 <sup>a</sup>	A aprendizagem do conceito de espaço geográfico por alunos do Ensino Médio em Pau dos Ferros (RN)	Marta Evânia Miguel da Silva	Cícero Nilton Moreira da Silva (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2020	
129 <sup>a</sup>	Aulas práticas sua importância na aprendizagem do ensino de ciências: uma construção significativa do conhecimento	Analia Frances Marinheiro	Emanuel Neto Alves de Oliveira (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2020	

130 <sup>a</sup>	A implementação da Lei Nº 13.415/2017 e as implicações à Geografia no Ensino Médio em Pau dos Ferros/RN	Raiany Priscila Paiva Medeiros Nonato	Cícero Nilton Moreira da Silva (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2020	
131 <sup>a</sup>	Produção textual nas formações MAISPAIC de Língua Portuguesa: a relação entre os saberes constituintes e as práticas efetivadas pelos professores	Joelma Uchoa Pinheiro	Crígina Cibelle Pereira (UERN)	Ensino de Línguas	2020	
132 <sup>a</sup>	Ensinando e aprendendo frações com objetos de aprendizagem	Kaliane Moraes de Lucena Martins	Otávio Paulino Lavor (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2020	
133 <sup>a</sup>	O ensino de filosofia para crianças: significados, possibilidades e perspectivas atuais	Joana Darc do Nascimento Barros	Sheyla Maria Fontenele Macedo (UERN)	Ensino de Línguas	2020	
134 <sup>a</sup>	Letramento multimodal crítico e o ensino de leitura com o livro infantojuvenil: concepções de professores dos anos iniciais	Maria das Dores Alves de Souza	Maria Zenaide Valdivino da Silva (UERN)	Ensino de Línguas	2020	
135 <sup>a</sup>	Conto e reconto com “O Mágico de Oz”: estratégia de autoformação no Programa BALE Portalegrense	Renata Paiva de Freitas	Maria Lúcia Pessoa Sampaio (UERN)	Ensino de Línguas	2020	
136 <sup>a</sup>	Êxito escolar no Ensino Superior: trajetórias de estudantes universitários oriundos de escolas do campo	Francisca Maísa Maciel Gomes de Almeida	Simone Cabral Marinho dos Santos (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2020	
137 <sup>a</sup>	Formação de professores e Educação Básica: percepção dos(as) egressos(as) do programa de Pós-Graduação em Ensino (UERN/Campus Pau dos Ferros)	Taysa Kelly da Silva	Simone Cabral Marinho dos Santos (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2020	

138 <sup>a</sup>	Construção e validação de tecnologia educativa para prevenção de leishmaniose visceral	Monique Kerly Maia Fernandes	Diana Paula de Souza Rêgo Pinto Carvalho (UERN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2020	
139 <sup>a</sup>	Os direitos ambientais como possibilidade formativa no espaço escolar: um estudo em uma escola pública do município de Princesa Isabel-PB	Carlos Domingos de Andrade	Maria do Socorro da Silva Batista (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2020	
140 <sup>a</sup>	A alfabetização no contexto do ensino fundamental de nove anos: avanços e recuos	José Lázaro Inácio de Melo	Maria da Conceição Costa (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2020	
141 <sup>a</sup>	A contação de histórias como ferramenta para a formação de leitores nos anos iniciais do Ensino Fundamental	Jordânia Quirino de Sousa e Silva	Diana Maria Leite Lopes Saldanha (UERN)	Ensino de Línguas	2020	
142 <sup>a</sup>	A contribuição do ensino de História na construção da identidade negra da comunidade remanescente quilombola dos Daniel, na escola “Amélia Maria da Luz”, em Pombal - PB	Francisco Jarismar de Oliveira	Maria da Paz Cavalcante (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2020	
143 <sup>a</sup>	O ensino remoto de Língua Inglesa no contexto de metodologias ativas: crenças e experiências de professores e alunos	Francisco Elieudo de Oliveira	Marcos Nonato de Oliveira (UERN)	Ensino de Línguas	2020	
144 <sup>a</sup>	Crenças e experiências de professores de Língua Portuguesa sobre o ensino de leitura no Ensino Médio: uma proposta com a leitura crítica	Nicleide Maria do Nascimento	Marcos Nonato de Oliveira (UERN)	Ensino de Línguas	2020	

145 <sup>a</sup>	Experiência literária e filmica com “O Quinze” de Rachel de Queiroz na Educação Básica	Werlaynne Kelly Anacleto Quaresma Estrela	Diana Maria Leite Lopes Saldanha (UERN)	Ensino de Línguas	2020	
146 <sup>a</sup>	Aprendizagem significativa e experimentação no ensino de química na abordagem do conteúdo de propriedades coligativas	Arthur Lopes do Nascimento	Ayla Márcia Cordeiro Bizerra (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2020	
147 <sup>a</sup>	Entre o criar e o ensinar: a fotografia como elemento integrador da arte, do ensino e da pesquisa	Jalon Barbosa de Medeiros	Sheyla Maria Fontenele Macedo (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2020	
148 <sup>a</sup>	Caderno Tátil Químico - CTQ: uma proposta didática para o ensino de química frente a deficientes visuais	Marcelo Nascimento de Moraes Oliveira	Glaydson Francisco Barros de Oliveira (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2021	METODOLOGIAS
149 <sup>a</sup>	O brincar na formação continuada de professores de Educação Infantil: um olhar para as políticas públicas	Tereza Cristina Diniz de Abreu	Maria Audenôra das Neves Silva Martins (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2021	FORMAÇÃO
150 <sup>a</sup>	Ler, contar e encantar: o papel da contação de histórias no âmbito do atendimento educacional especializado no município de Crato/CE	Acreciana de Sousa Melo	Maria Lúcia Pessoa Sampaio (UERN)	Ensino de Línguas	2021	PRÁTICAS
151 <sup>a</sup>	Proposta de intervenção para o ensino de escrita do gênero artigo de opinião: entre relatos e reflexões em perspectiva dialógica	José Jilsemar da Silva	José Cezinaldo Rocha Bessa (UERN)	Ensino de Línguas	2021	METODOLOGIAS
152 <sup>a</sup>	Projeto “O contágio pela leitura”: experiências que formam leitores	Rafaella Pereira Chagas	Diana Maria Leite Lopes Saldanha (UERN)	Ensino de Línguas	2021	FORMAÇÃO

153 <sup>a</sup>	Saberes docentes do professor de arte/música no ensino das quatro linguagens artísticas, nos anos finais do Ensino Fundamental	Gustavo Gomes Pereira	Maria da Paz Cavalcante (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2021	FORMAÇÃO
154 <sup>a</sup>	Validação de conteúdo de cartilha educativa digital: uma tecnologia para o processo de desenvolvimento docente no âmbito da aprendizagem afetiva	Rozane Pereira de Sousa	Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho (UERN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2021	TECNOLOGIA/APRENDIZAGEM
155 <sup>a</sup>	O ensino de Geografia e a desconstrução do imaginário social acerca do Nordeste	Maria Juliana do Nascimento	Cícero Nilton Moreira da Silva (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2021	ENSINO
156 <sup>a</sup>	Avaliação da aprendizagem no 1º ano do Ensino Fundamental: instrumentos e critérios docentes	Letícia Bezerra França	Maria da Conceição Costa (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2021	PRÁTICAS/APRENDIZAGEM
157 <sup>a</sup>	Gamificação no processo de desenvolvimento e aplicação de um objeto de aprendizagem para o ensino de óptica geométrica	Adelmo Artur de Aquino	Otávio Paulino Lavor (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2021	TECNOLOGIA/APRENDIZAGEM
158 <sup>a</sup>	Letramento digital em tempos de pandemia: o olhar de professores e alunos sobre o ensino remoto emergencial e as tecnologias digitais	Danilly de Sousa Bezerra	Crígina Cibelle Pereira (UERN)	Ensino de Línguas	2021	TECNOLOGIA
159 <sup>a</sup>	Saberes docentes e ensino de Geografia: proposta metodológica de aprendizagens geográficas baseadas em situações problemas no Ensino Fundamental II	Mariana Pricilia de Assis	Cícero Nilton Moreira da Silva (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2021	FORMAÇÃO

160 <sup>a</sup>	Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (UEPS) e a metacognição no ensino de Química Orgânica	Renata Custódio da Silva	Ayla Márcia Cordeiro Bizerra (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2021	ENSINO
161 <sup>a</sup>	O ensino de relações de proporcionalidade com o uso de objeto de aprendizagem	Verônica Maria Lavor Silva de Melo	Otávio Paulino Lavor (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2021	ENSINO
162 <sup>a</sup>	Educação infantil e tecnologias digitais: estudo de caso na rede pública de ensino	Jayne Cristina Franco de Aquino	Luís Miguel Dias Caetano (UNILAB)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2021	TECNOLOGIA/ APRENDIZAGEM
163 <sup>a</sup>	Educação nutricional como prática educativa no ensino remoto fundamental público	Luana Kerolaine de Moura Gonzaga	Emanuel Neto Alves de Oliveira (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2021	PRÁTICAS
164 <sup>a</sup>	Tecnologias educacionais em tempos de pandemia: narrativas digitais de docentes do curso técnico em enfermagem	Pedro Bernardino da Costa Júnior	Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho (UERN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2021	TECNOLOGIA
165 <sup>a</sup>	Saberes docentes em escolas públicas de Patos-PB e sua relação com saberes antirracistas	Roberta Santos de Almeida	Adelaide Alves Dias (PPGE/UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2021	FORMAÇÃO
166 <sup>a</sup>	Bullying e a solução de problemas morais-práticos pelo agir comunicativo no mundo da vida escolar	Paloma Breckenfeld Alexandre de Oliveira	Rosalvo Nobre Carneiro (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2021	PRÁTICAS
167 <sup>a</sup>	As Competências Socioemocionais e o Agir Comunicativo em Sala de Aula: entre práticas e ações	Marizete Batista do Nascimento	Rosalvo Nobre Carneiro (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2021	PRÁTICAS

168 <sup>a</sup>	O gênero sob uma perspectiva interseccional com raça e classe na escola: narrativas de professores (as)	Patricia Lorena Raposo	Simone Cabral Marinho dos Santos (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2021	ENSINO
169 <sup>a</sup>	Atividades experimentais no ensino de ciências: uma análise da prática docente na região do alto oeste potiguar	Pedro Henrique da Silva Gomes	Francisco Ernandes Matos Costa (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2021	ENSINO
170 <sup>a</sup>	O ensino da Língua Portuguesa na Base Nacional Comum Curricular	Patrícia de Souza Moura	Otávio Paulino Lavor (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2021	ENSINO
171 <sup>a</sup>	Atuação do professor do AEE: desafios da inclusão de alunos com TEA	Adams Ricardo Pereira de Abreu	Adelaide Alves Dias (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2021	PRÁTICAS
172 <sup>a</sup>	Tecnologias digitais e o ensino remoto de Língua Portuguesa: crenças de professores e de alunos do Ensino Médio	Gilberlânia Soares da Silva	Marcos Nonato de Oliveira (UERN)	Ensino de Línguas	2021	TECNOLOGIA
173 <sup>a</sup>	A ação voluntária do programa BALE Micaelense: da formação à autoformação de mediadores de leitura literária.	Raimunda Queiroz Rêgo	Maria Lúcia Pessoa Sampaio (UERN)	Ensino de Línguas	2021	FORMAÇÃO
174 <sup>a</sup>	Crenças Normativas: o ensino da Língua Portuguesa na Base Nacional Comum Curricular	Julia Lidiane Lima de Amorim Queiroz	Marcos Nonato de Oliveira (UERN)	Ensino de Línguas	2021	ENSINO
175 <sup>a</sup>	Seqüência Didática De Letramento Financeiro Com Uso De Recursos Tecnológicos	Maria do Socorro Ferreira Ramos	Otávio Paulino Lavor (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2022	TECNOLOGIA
176 <sup>a</sup>	Seqüência Didática Para Aprendizagem De Conceitos Básicos De Matemática Financeira	Lázaro Rômulo de Souza	Glaidson Francisco Barros de Oliveira (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2022	ENSINO/ APRENDIZAGEM

177 <sup>a</sup>	Abordagem Interdisciplinar No Ensino De Geografia E Literatura: A Tertúlia Literária Dialógica No Desenvolvimento Da Competência Comunicativa	Francisca Linara da Silva Chaves	Rosalvo Nobre Carneiro (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2022	METODOLOGIAS
178 <sup>a</sup>	Os Sentidos Da Escolarização Para Adolescentes Negros/Negras Moradores Da Periferia Da Cidade De Cajazeiras-PB	Gessica Galdino da Silva Pereira	Simone Cabral Marinho dos Santos (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2022	ENSINO
179 <sup>a</sup>	O Uso De Jogos No Ensino E Aprendizagem De Temas De Geografia Agrária No Ensino Médio	Francisco Alves da Costa Neto	Cícero Nilton Moreira da Silva (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2022	ENSINO/ APRENDIZAGEM
180 <sup>a</sup>	Base Nacional Comum Curricular E Saúde: Desafios Para Uma Formação Crítica Interdisciplinar No Ensino Médio	Cibele Beatriz da Silva Oliveira	Diana Paula de Souza Rêgo Pinto Carvalho (UERN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2022	FORMAÇÃO
181 <sup>a</sup>	Sala De Aula Invertida No Ensino De Geometria: Contributos Para Práticas De Educação Ambiental	Edivanha Bezerra da Silva Soares	Glaydson Francisco Barros de Oliveira (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2022	TECNOLOGIA
182 <sup>a</sup>	A Poesia Popular Como Patrimônio Cultural E Recurso Pedagógico De Incentivo À Leitura Em Escola Pública No Município De São José De Piranhas – PB	Nathalia Maria de Sousa Feitosa	Diana Maria Leite Lopes Saldanha (UERN)	Ensino de Línguas	2022	FORMAÇÃO
183 <sup>a</sup>	Contação De Histórias Durante O Ensino Remoto: O Olhar De Professoras Sobre A Arte De Contar E Encantar Mediada Pelas Tecnologias	Aparecida Suiane Batista Estevam	Diana Maria Leite Lopes Saldanha (UERN)	Ensino de Línguas	2022	TECNOLOGIA

184 <sup>a</sup>	O Letramento Multimodal Crítico No Ensino De Língua Inglesa: Explorando Representações Sociais Da Mulher Na Série Anne With An “E”	Fernanda Rodrigues de Sousa	Maria Zenaide Valdivino da Silva (UERN)	Ensino de Línguas	2022	ENSINO
185 <sup>a</sup>	Avaliação Da Aprendizagem No 1º Ano Do Ensino Fundamental No Contexto Do Ensino Remoto: Desafios E Possibilidades	Erica Dantas da Silva	Maria da Conceição Costa (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2022	PRÁTICAS/ APRENDIZAGEM
186 <sup>a</sup>	As Dimensões Ética E Emocional Na Profissão Docente: Aproximações E Enlaces	Vitória Régia de Oliveira Moura Morais	Sheyla Maria Fontenele Macedo (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2022	FORMAÇÃO
187 <sup>a</sup>	<i>Design Thinking</i> E Inovação Educacional: Possibilidades E Desafios Para As Equipes De Coordenação Pedagógica No Ensino Médio	Carla Cristiane Franco de Aquino	Luís Miguel Dias Caetano (UNILAB)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2022	TECNOLOGIA
188 <sup>a</sup>	Álise Da Concepção Dos Estudantes Da 3º Série Do Ensino Médio Da Rede Estadual De Ensino Em Relação Às Práticas Sexuais Seguras	Flaviana Dávila de Sousa Soares	Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho (UERN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2022	PRÁTICAS
189 <sup>a</sup>	Ensino Da Educação Ambiental: Contribuições Das Práticas Pedagógicas Para A Promoção Da Saúde	Marleny Andrade Abreu	Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho (UERN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2022	PRÁTICAS
190 <sup>a</sup>	As Memórias De Idosos Do Centro De Referência E Assistência Social (Cras) Do Município De Pereiro-CE: Ressignificando Histórias Por Meio Da Leitura	Ivone Estevam da Silva	Maria Lúcia Pessoa Sampaio (UERN)	Ensino de Línguas	2022	METODOLOGIAS

191 <sup>a</sup>	A Pedagogia Da Cooperação No Ensino Médio: Como Ensinam Os Professores De Educação Física Na Cidade De Cajazeiras/PB	Raony Mangueira Lima Lopes	Maria da Paz Cavalcante (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2022	METODOLOGIAS
192 <sup>a</sup>	Uma Análise Da Proposta De Trabalho Com O Gênero Discursivo Meme Em Planos De Aula De Língua Portuguesa Da <i>Nova Escola</i>	Anny Angélica de Assis Maia de Lima	José Cezinaldo Rocha Bessa (UERN)	Ensino de Línguas	2022	METODOLOGIAS
193 <sup>a</sup>	Objetos Virtuais De Aprendizagem E O Arco De Maguerz Como Proposta Pedagógica Para O Desenvolvimento De Habilidades E Competências De Estudantes Do Ensino Fundamental	Felícia Maria Fernandes de Oliveira	Ayla Márcia Cordeiro Bizerra (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2022	PRÁTICAS/APRENDIZAGEM
194 <sup>a</sup>	Da Organização Pedagógica Às Rotinas Na Educação Infantil: Análise Em Uma Escola Da Rede Municipal De Ensino De Marcelino Vieira/Rn	Francisca Edneide Cesário de Oliveira	Maria da Conceição Costa (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2022	PRÁTICAS
195 <sup>a</sup>	"no Meu Colégio Militar': Uma Análise Dos Relatos De Violência De Gênero Sofrida Em Escolas Cívico-Militares"	Giovanna Duarte da Silva Mantuano	Adelaide Alves Dias (UFPB)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2022	PRÁTICAS
196 <sup>a</sup>	"Crenças E Experiências De Professores E Alunos Sobre O Ensino E Aprendizagem De Língua Inglesa E A Multimodalidade"	Wisley Kid Costa e Silva	Marcos Nonato de Oliveira (UERN)	Ensino de Línguas	2022	ENSINO/APRENDIZAGEM
197 <sup>a</sup>	"Simulações Computacionais Como Ferramenta Potencializadora Do Ensino De Circuitos Elétricos"	Iorrane Nobre de Holanda	Francisco Ernandes Matos Costa (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2022	TECNOLOGIA

198 <sup>a</sup>	"Relações De Gênero Na Educação Infantil Em Diálogo Com A Sociologia Da Infância No Brasil"	Maria Thais de Oliveira Batista	Simone Cabral Marinho dos Santos (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2022	FORMAÇÃO
199 <sup>a</sup>	"Sequência Didática Para O Ensino De Geometria Analítica"	Cicera Janete Alves de Oliveira	Otávio Floriano Paulino (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2023	METODOLOGIAS
200 <sup>a</sup>	"Desenvolvimento Dos Conteúdos Conceituais, Procedimentais E Atitudinais Através De Uma Sequência De Ensino Por Investigação Com Enfoque Na Autorregulação Da Aprendizagem".	Ana Caroline da Silva Avelino	Ayla Márcia Cordeiro Bizerra (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2023	METODOLOGIAS
201 <sup>a</sup>	Autorregulação da aprendizagem aliada a situações-problema para ocorrência da aprendizagem significativa em química orgânica".	Felipe de Araújo Silva	Ayla Márcia Cordeiro Bizerra (IFRN)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2023	APRENDIZAGEM
202 <sup>a</sup>	"Investigação Do Uso Da Engenharia Didática No Ensino De Estatística Numa Escola Do Interior Potiguar".	Alderí Segundo de Lima Júnior	Glaydson Francisco Barros de Oliveira (UFERSA)	Ensino de Ciências Exatas e Naturais	2023	ENSINO
203 <sup>a</sup>	"O Negro No Livro Moderna <i>Plus</i> De Língua Inglesa: Um Olhar Crítico Sobre As Crenças E Sua (In) Visibilidade"	Francinaldo dos Santos Custódio	Marcos Nonato de Oliveira (UERN)	Ensino de Línguas	2023	METODOLOGIAS
204 <sup>a</sup>	"Avaliação Da Aprendizagem: A Ética Humanista Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental"	Deuvanir de Souza Lima Diniz	Sheyla Maria Fontenele Macedo (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2023	PRÁTICAS/ APRENDIZAGEM
205 <sup>a</sup>	"O Ensino De Literatura Na Formação E Na Prática Do Pedagogo"	Maria Jocelma Duarte de Lima	Diana Maria Leite Lopes Saldanha (UERN)	Ensino de Línguas	2023	FORMAÇÃO

206 <sup>a</sup>	"Tecendo Caminhos Para O Ensino E Aprendizagem De Estatística No Município De Lucrécia/RN"	Ajineldo Ferreira da Silva	Glaydson Francisco Barros de Oliveira (UFERSA)	Ensino de Ciências exatas e naturais	2023	ENSINO/APRENDIZAGEM
207 <sup>a</sup>	"Estratégias De Ensino No Processo De Alfabetização Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental".	Isabel Haialy Pereira da Silva	Maria da Conceição Costa (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2023	METODOLOGIAS/P RÁTICAS
208 <sup>a</sup>	"A Formação E Autoformação De Mediadores De Leitura Literária No Projeto "Mirins Leitores, Grandes Mediadores" Do Programa BALE"	Beatriz Andrade dos Santos	Diana Maria Leite Lopes Saldanha (UERN)	Ensino de Línguas	2023	FORMAÇÃO
209 <sup>a</sup>	"Programa Dinheiro Direto Na Escola (Pdde): Implicações Em Uma Escola De Ensino Médio Em Tempo Integral De Pau Dos Ferros/RN"	Francisco Alexlanio Alves Maia	Simone Cabral Marinho dos Santos (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2023	POLÍTICAS/GESTÃO /PRÁTICAS
210 <sup>a</sup>	"Multimodalidade E Ensino De Português Na Educação De Surdos: Uma Análise Do Livro Didático "Em Mãos, Português Como Segunda Língua Para Surdos"	Mauro Silvano Medeiros Pereira	Maria Zenaide Valdivino da Silva (UERN)	Ensino de Línguas	2023	ENSINO/METODOL OGIAS
211 <sup>a</sup>	"Saúde Na Escola Para O Letramento Em Saúde No Ensino Básico Do Município De Pau Dos Ferros - RN"	Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral	Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho (UERN)	Ensino de Ciências exatas e naturais	2023	ENSINO
212 <sup>a</sup>	"O Ensino De Leitura Em Língua Inglesa Atrelado Às Tecnologias Digitais: Crenças E Experiências De Alunos Do Ensino Fundamental"	Kaique Kayonan Lopes Delfino	Marcos Nonato de Oliveira (UERN)	Ensino de Línguas	2023	TECNOLOGIA

213 <sup>a</sup>	“Desenvolvimento geométrico de Van Hiele no ensino de poliedros com uso de materiais manipuláveis”	Fernando Henrique Nogueira Amaral	Otávio Paulino Lavor (UFERSA)	Ensino de Ciências exatas e naturais	2023	METODOLOGIAS/ENSINO
214 <sup>a</sup>	“Da leitura de textos verbo-visuais à produção de textos dissertativos argumentativos: uma proposta de intervenção para o ensino na sala de aula da educação básica”	Emanuel Mateus da Silva	José Cezinaldo Rocha Bessa (UERN)	Ensino de Línguas	2023	METODOLOGIAS
215 <sup>a</sup>	“As tecnologias digitais da informação e comunicação: Seu papel no ensino ético humanista de alunos de Ensino Médio”	Daniele Mirte de Oliveira	Sheyla Maria Fontenele Macedo (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2023	TECNOLOGIA
216 <sup>a</sup>	“A oralidade, a leitura e a escrita mobilizadas na prática de docentes de uma escola pública do Rio Grande do Norte com base no Projeto <i>Desafios</i> ”	Aurilene	Maria da Conceição Costa (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2023	PRÁTICAS
217 <sup>a</sup>	O mundo da vida e o ensino: a presença da dança dos caboclos nos anos iniciais do Ensino Fundamental em Major Sales/RN	Ana Raquel Clementino Costa	Rosalvo Nobre Carneiro (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2023	ENSINO
218 <sup>a</sup>	Formação continuada de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental à luz do agir comunicativo	Nerlândia Pinheiro de Oliveira	Rosalvo Nobre Carneiro (UERN)	Ensino de Ciências Humanas e Sociais	2023	FORMAÇÃO